



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**RELATÓRIO ANUAL DE ANÁLISE DOS
INDICADORES DE GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

EXERCÍCIO 2011

Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário,
Acórdão nº 104/2011 – TCU/Plenário e
Acórdão nº 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara

Junho/2012.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES	5
2.1	RELAÇÃO DE CANDIDATO POR VAGA	6
2.2	RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULA	9
2.3	RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULA	12
2.4	EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES	15
2.5	RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	18
2.6	RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL	21
2.7	ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	23
2.8	GASTO CORRENTE PO ALUNO	25
2.9	GASTO COM PESSOAL	27
2.10	GASTO COM OUTROS CUSTEIOS	29
2.11	GASTO COM INVESTIMENTOS	31
2.12	MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR	33
3	ANÁLISE DOS INDICADORES	35
3.1	Indicadores de Capacidade de Oferta de Vagas	35
3.2	Indicadores de Eficiência e Eficácia	37
3.3	Indicadores de Adequação da Força de Trabalho Docente	39
3.4	Indicadores de Adequação do Orçamento atribuído à Instituição	39
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

1 INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta uma análise crítica dos indicadores de gestão da Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica (RFEPCT), em atendimento ao que dispõe o subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005 – TCU / Plenário, conforme transcrito abaixo :

“9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

(...)

9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico;”

Com a definição do conjunto de indicadores de gestão pelo Acórdão TCU 2267/2005, tornou-se obrigatória a sua geração e análise, bem como sua apresentação aos órgãos de controle, da parte dos Institutos Federais e pela SETEC, a fim de avaliar a eficiência da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Para atender a necessidade de automação do registro e dados para a geração dos indicadores para a rede, foi desenvolvido pelo MEC o Sistema de Informações Gerenciais – SIG, que provocou mudanças no modelo de gestão de dados das Instituições e imputando maior controle das informações prestadas pelas Instituições.

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Lei 11.892/2008, vários sistemas de dados foram necessariamente modificados para se adequar a essa nova institucionalidade e também o SIG se mostrou insuficiente por não contemplar todas as características dos Institutos Federais.

A alternativa foi utilizar o Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC, por meio de um dos seus módulos, denominado Cadastro Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Esse sistema passou a ser preenchido com maior rigor pelas instituições, oferecendo assim os dados necessários para a composição dos indicadores. No entanto, o processo de alimentação dos dados continuava sujeito a inconsistências, pela falta de padronização em sua geração e análise.

O Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) surgiu em 2009, pela necessidade de monitoramento do acordo de gratuidade dos Serviços Nacionais e Sociais de Aprendizagem. No mesmo período, o CNCT passava por dificuldades de atualização e manutenção. O SISTEC, então, mostrou-se

útil para registro das informações de cursos técnicos de toda a RFEPCT (Parecer do CNE/CEB Nº 14/2009).

Com a necessidade de um sistema de informações que servisse de base para a composição da matriz orçamentária da RFEPCT, visto que no SIG os dados careciam de confiabilidade e o serviço de verificação e auditoria mostrou-se de difícil operacionalização, o SISTEC foi ampliado para contemplar a RFEPCT com a possibilidade do registro de matrículas de todas as modalidades ofertadas.

Em 2009, a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Ensino instituiu o SISTEC em substituição ao CNCT, por meio da Resolução CNE/CEB Nº 03, de 30 de setembro de 2009, que diz em seu art. 2º:

“Art. 2º. O cadastramento, no SISTEC, de dados das escolas, de seus cursos técnicos de nível médio e correspondentes alunos matriculados e concluintes é uma das condições essenciais para garantir a validade nacional dos diplomas expedidos e registrados na própria instituição de Educação Profissional e Tecnológica, nos termos do art. 36-D da LDB, na redação dada pela lei 11.741/2008, conforme previsto no art. 14 da Resolução CNE/CEB Nº 4/99” (Resolução CNE/CEB Nº 03/2009).

Neste mesmo artigo, em seu parágrafo único, o CNE/CEB aponta para a obrigatoriedade de registro de todas as informações sobre matrículas em cursos técnicos do país no SISTEC:

“Parágrafo único: O SISTEC contempla todos os alunos com matrícula inicial nos cursos técnicos de nível médio desde o dia 2 de janeiro de 2009” (Resolução CNE/CEB Nº 03/2009, art. 2º).

Dessa forma, o registro de informações da Educação Profissional e Tecnológica, bem como sua análise, foi centralizado no SISTEC. Em fevereiro de 2012, a SETEC publicou o Manual para Produção e Análise dos Indicadores da RFEPCT, com o objetivo de consolidar a padronização da alimentação de dados primários, bem como a produção e análise dos dados da Rede. Portanto, o SISTEC constitui a base de dados utilizada para os cálculos dos indicadores aqui apresentados.

Este relatório se divide em três partes. A primeira apresenta as tabelas com os resultados de todos os indicadores; a segunda trata da análise crítica de cada uma das categorias de indicadores e; a terceira parte apresenta um parecer sobre os Relatórios de Indicadores apresentados pelos Institutos Federais.

2 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES

Para a realização da geração e análise crítica dos indicadores, é necessário definir uma metodologia. Na elaboração dos relatórios de indicadores de 2007 e 2008, os dados foram gerados por amostragem utilizando os cursos que, na época, eram considerados “representativos” da Rede Federal: eletrotécnica e agropecuária.

No relatório de indicadores de 2009 e 2010 houve significativas melhorias, por não mais se utilizar o estudo de caso a partir dos dados dos cursos de eletrotécnica e agropecuária, porém, considerar o conjunto completo de dados de cada instituição.

Para o ano de 2011, passou-se a utilizar o SISTEC, que introduz novos conceitos no registro e controle escolar/acadêmico. A principal mudança está no uso do Ciclo de Matrícula ao invés do tradicional conceito de Curso/Turma/Vaga/Aluno.

O Ciclo de Matrícula permite o registro e conseqüente acompanhamento individualizado de cada matrícula a partir do CPF do aluno. O Ciclo de Matrícula congrega – independentemente da organização em turmas e/ou turnos – o conjunto de matrículas na Unidade de Ensino, que possui:

- a) mesmo curso;
- b) mesmo tipo de oferta (subseqüente, concomitante ou integrado);
- c) mesmas datas de início e previsão de término.

Dessa forma, para este relatório de 2011, apesar de algumas diferenças conceituais na geração de indicadores, foi possível agrupar e apresentar uma série histórica, composta pelos dados desse ano e dos dois anteriores.

As tabelas contendo os valores relativos ao exercício de 2011, calculados para cada um dos indicadores do Acórdão n 2.2667/2005 – TCU/Plenária, são apresentadas, juntamente com a sua descrição, em consonância com o Manual de Indicadores elaborado e disponibilizado pela SETEC às unidades da RFECT.

2.1 RELAÇÃO DE CANDIDATO POR VAGA

RELAÇÃO DE CANDIDATOS POR VAGA (RCV)

Este indicador mede a capacidade de ofertar novas vagas, em relação à procura do público, por meio da equação:

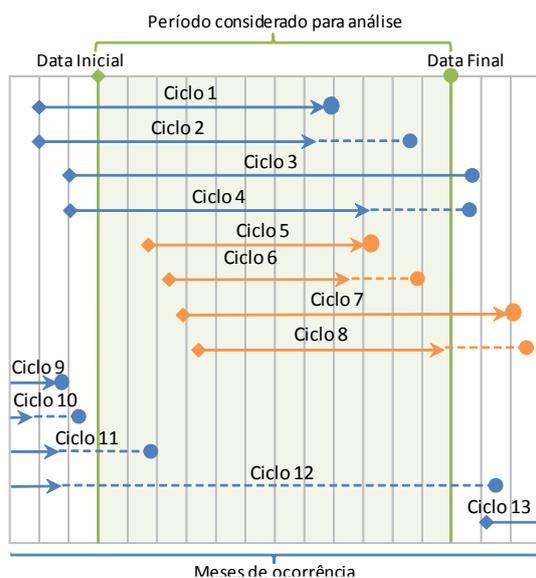
$$RCV = \frac{INSCRITOS}{VAGAS OFERTADAS}$$

INSCRITOS

Descrição: candidatos que tenham buscado as vagas ofertadas por editais publicados pela instituição.

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com Início do Ciclo compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).

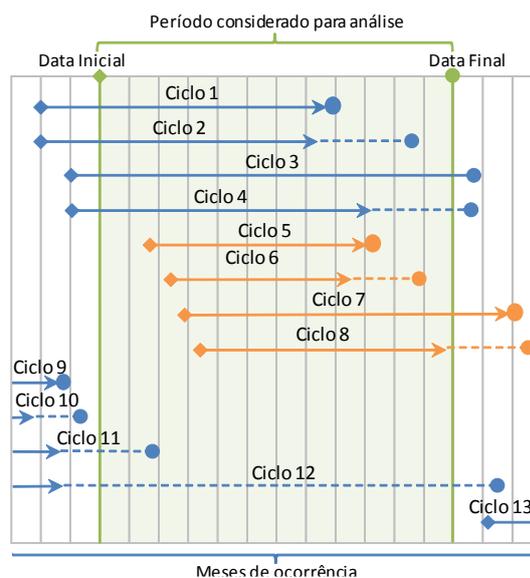


VAGAS OFERTADAS

Descrição: vagas para início de novos Ciclos de Matrícula, publicadas em Editais e monitoradas pela instituição.

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com Início do Ciclo compreendido no Período de Análise, buscar as vagas ofertadas.



As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da RCV de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Apresentam, também, a RCV por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Vagas	Inscritos	RCV
AC	IFAC	840	24.963	29,72
AL	IFAL	2.847	21.406	7,52
AM	IFAM	745	1.603	2,15
AP	IFAP	463	703	1,52
BA	IFBA	4.826	28.935	6,00
BA	IF Baiano	N/D	N/D	0,00
CE	IFCE	8.276	113.426	13,71
DF	IFB	3.532	34.577	9,79
ES	IFES	8.129	55.569	6,84
GO	IFG	4.067	41.471	10,20
GO	IF Goiano	4.187	15.781	3,77
MA	IFMA	5.318	49.015	9,22
MG	IFMG	5.103	9.829	1,93
MG	IFNMG	3.100	18.624	6,01
MG	IFSULDEMINAS	8.054	23.534	2,92
MG	IF Sudeste MG	3.749	20.654	5,51
MG	CEFET MG	2.978	20.436	6,86
MG	IFTM	5.279	21.314	4,04
MS	IFMS	5.302	16.535	3,12
MT	IFMT	485	471	0,97
PA	IFPA	3.928	13.942	3,55
PB	IFPB	5.003	60.637	12,12
PE	IFPE	5.203	38.614	7,42
PE	IF Sertão-PE	4.477	20.147	4,50
PI	IFPI	4.787	34.861	7,28
PR	IFPR	21.640	43.345	2,00
RJ	IFRJ	4.797	30.924	6,45
RJ	IFF	3.534	28.834	8,16
RJ	CPII	N/D	N/D	0,00
RJ	CEFET RJ	N/D	N/D	0,00
RN	IFRN	14.963	69.965	4,68
RO	IFRO	340	738	2,17
RR	IFRR	2.036	21.023	10,33
RS	IFRS	7.516	24.260	3,23
RS	IFSul	4.329	19.561	4,52
RS	IF Farroupilha	3.919	10.573	2,70
SC	IFSC	11.979	38.637	3,23
SC	IFC	4.402	19.594	4,45
SE	IFSE	3.065	41.019	13,38
SP	IFSP	3.425	48.365	14,12
TO	IFTO	4.490	19.434	4,33
Total		191.113	1.103.319	5,77

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,00	25,00	29,72
N/D	N/D	7,52
6,50	3,80	2,15
0,00	10,20	1,52
9,10	7,70	6,00
N/D	4,90	0,00
6,50	4,60	13,71
1,80	4,80	9,79
4,90	3,50	6,84
5,00	8,70	10,20
2,80	3,00	3,77
4,40	3,10	9,22
3,50	4,10	1,93
3,60	9,30	6,01
1,90	2,70	2,92
4,30	3,80	5,51
N/D	N/D	6,86
2,90	4,80	4,04
0,00	1,10	3,12
3,40	3,70	0,97
2,70	2,80	3,55
3,40	14,90	12,12
4,90	3,50	7,42
3,30	2,60	4,50
5,10	5,30	7,28
N/D	1,60	2,00
3,70	7,80	6,45
5,80	4,80	8,16
N/D	N/D	0,00
N/D	N/D	0,00
N/D	N/D	0,00
3,30	5,60	4,68
N/D	2,60	2,17
5,10	3,30	10,33
2,10	2,80	3,23
3,90	4,00	4,52
1,60	3,00	2,70
5,20	4,10	3,23
3,60	2,50	4,45
3,60	3,10	13,38
5,10	6,20	14,12
3,10	3,70	4,33
3,90	5,10	5,77

Dados de 2011			
Região	Vagas	Inscritos	RCV
Norte	12.842	82.406	6,42
Nordeste	62.276	497.351	7,99
Centro-Oeste	17.573	108.835	6,19
Sudeste	48.148	278.083	5,78
Sul	53.785	155.970	2,90
Total	194.624	1.122.645	5,77

Série Histórica		
2009	2010	2011
4,30	7,30	6,42
4,80	5,50	7,99
3,20	4,20	6,19
4,00	5,20	5,78
3,30	3,00	2,90
3,90	5,10	5,77

Tipo de Curso	Vagas	Inscritos	RCV
Total	194.624	1.122.645	5,77
FIC	41.057	64.222	1,56
TÉCNICO	117.891	494.471	4,19
BACHARELADO	6.128	138.271	22,56
DOCTORADO	0	0	0,00
ENSINO MÉDIO	60	181	3,02
LICENCIATURA	11.781	163.284	13,86
MESTRADO	98	210	2,14
TECNOLOGIA	13.066	249.499	19,10
ESPECIALIZAÇÃO	4.543	12.507	2,75

Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Vagas	Inscritos	RCV	Vagas	Inscritos	RCV	Vagas	Inscritos	RCV	Vagas	Inscritos	RCV	Vagas	Inscritos	RCV
Total	12.842	82.406	6,42	62.276	497.351	7,99	17.573	108.835	6,19	48.148	278.083	5,78	53.785	155.970	2,90
FIC	2.281	3.062	1,34	16.579	16.305	0,98	4.327	21.651	5,00	6.716	6.663	0,99	11.154	16.541	1,48
TÉCNICO	7.664	33.414	4,36	33.632	205.680	6,12	9.747	38.139	3,91	32.119	135.587	4,22	34.729	81.651	2,35
BACHARELADO	85	1.826	21,48	1.795	54.601	30,42	746	10.920	14,64	2.435	48.784	20,03	1.067	22.140	20,75
DOCTORADO	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
ENSINO MÉDIO	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	60	181	3,02	0	0	0,00
LICENCIATURA	1.606	21.051	13,11	4.768	84.786	17,78	1.137	11.101	9,76	2.890	39.028	13,50	1.380	7.318	5,30
MESTRADO	0	0	0,00	10	10	1,00	0	0	0,00	68	181	2,66	20	19	0,95
TECNOLOGIA	885	22.650	25,59	4.595	132.075	28,74	1.616	27.024	16,72	2.290	43.208	18,87	3.680	24.542	6,67
ESPECIALIZAÇÃO	321	403	1,26	897	3.894	4,34	0	0	0,00	1.570	4.451	2,84	1.755	3.759	2,14

2.2 RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULA

RELAÇÃO DE INGRESSOS POR MATRÍCULA (RIM)	
<p>Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente, por meio da equação:</p> $RIM = \frac{INGRESSANTES}{MATRICULADOS} \times 100$	
INGRESSANTES	MATRICULADOS
<p>Descrição: Novas matrículas efetivadas na instituição, provenientes de qualquer forma de ingresso (Enem, SISU, vestibular, processos seletivos, transferências, etc.).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula que estiveram ativos no Período de Análise, buscar o total de matrículas novas.</p>	<p>Descrição: Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da RIM de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Apresentam, também, a RIM por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Ingressantes	Matriculados	RIM
AC	IFAC	854	1.282	66,6%
AL	IFAL	3.969	10.317	38,5%
AM	IFAM	4.533	14.460	31,3%
AP	IFAP	745	1.167	63,8%
BA	IFBA	7.047	16.848	41,8%
BA	IF Baiano	3.468	6.732	51,5%
CE	IFCE	8.638	27.769	31,1%
DF	IFB	3.458	4.764	72,6%
ES	IFES	9.099	24.483	37,2%
GO	IFG	4.251	12.463	34,1%
GO	IF Goiano	4.053	9.991	40,6%
MA	IFMA	6.930	17.814	38,9%
MG	IFMG	5.512	13.177	41,8%
MG	IFNMG	2.955	6.618	44,7%
MG	IFSULDEMINAS	15.150	21.458	70,6%
MG	IF Sudeste MG	3.289	10.633	30,9%
MG	CEFET MG	4.385	15.392	28,5%
MG	IFTM	5.245	10.279	51,0%
MS	IFMS	4.700	5.614	83,7%
MT	IFMT	4.720	13.771	34,3%
PA	IFPA	5.766	24.659	23,4%
PB	IFPB	4.993	14.968	33,4%
PE	IFPE	5.361	19.222	27,9%
PE	IF Sertão-PE	4.254	8.256	51,5%
PI	IFPI	7.518	18.023	41,7%
PR	IFPR	19.169	54.646	35,1%
RJ	IFRJ	4.211	14.451	29,1%
RJ	IFF	6.372	17.104	37,3%
RJ	CEFET RJ	4.171	16.195	25,8%
RN	IFRN	22.651	42.992	52,7%
RO	IFRO	3.993	5.747	69,5%
RR	IFRR	2.087	5.615	37,2%
RS	IFRS	6.897	15.108	45,7%
RS	IFSul	4.507	14.876	30,3%
RS	IF Farroupilha	4.371	9.490	46,1%
SC	IFSC	11.211	21.226	52,8%
SC	IFC	4.057	7.871	51,5%
SE	IFSE	2.897	8.837	32,8%
SP	IFSP	13.379	27.804	48,1%
TO	IFTO	4.057	10.551	38,5%
Total		244.923	602.673	40,6%

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,0%	95,0%	66,6%
35,0%	40,0%	38,5%
49,0%	48,0%	31,3%
0,0%	75,0%	63,8%
45,0%	46,0%	41,8%
34,0%	47,0%	51,5%
23,0%	65,0%	31,1%
23,0%	28,0%	72,6%
23,0%	40,0%	37,2%
27,0%	39,0%	34,1%
26,0%	42,0%	40,6%
44,0%	52,0%	38,9%
24,0%	40,0%	41,8%
19,0%	44,0%	44,7%
14,0%	29,0%	70,6%
31,0%	38,0%	30,9%
29,0%	38,0%	28,5%
27,0%	44,0%	51,0%
0,0%	88,0%	83,7%
21,0%	60,0%	34,3%
43,0%	52,0%	23,4%
23,0%	63,0%	33,4%
33,0%	43,0%	27,9%
19,0%	41,0%	51,5%
30,0%	42,0%	41,7%
22,0%	52,0%	35,1%
64,0%	74,0%	29,1%
36,0%	47,0%	37,3%
27,0%	37,0%	25,8%
27,0%	47,0%	52,7%
42,0%	54,0%	69,5%
48,0%	34,0%	37,2%
28,0%	44,0%	45,7%
37,0%	46,0%	30,3%
25,0%	46,0%	46,1%
22,0%	31,0%	52,8%
18,0%	35,0%	51,5%
49,0%	36,0%	32,8%
38,0%	37,0%	48,1%
53,0%	31,0%	38,5%
32,0%	48,0%	40,6%

Dados de 2011			
Região	Ingressantes	Matriculados	RIM
Norte	22.035	63.481	34,7%
Nordeste	77.726	191.778	40,5%
Centro-Oeste	21.182	46.603	45,5%
Sudeste	73.768	177.594	41,5%
Sul	50.212	123.217	40,8%
Total	244.923	602.673	40,6%

Série Histórica		
2009	2010	2011
47,0%	56,0%	34,7%
33,0%	47,0%	40,5%
24,0%	51,0%	45,5%
30,0%	43,0%	41,5%
25,0%	42,0%	40,8%
32,0%	48,0%	40,6%

Tipo de Curso	Ingressantes	Matriculados	RIM
Total	244.923	602.673	40,6%
FIC	56.956	75.746	75,2%
TÉCNICO	139.083	366.598	37,9%
BACHARELADO	9.345	29.028	32,2%
DOCTORADO	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	1.063	4.733	22,5%
LICENCIATURA	14.309	40.529	35,3%
MESTRADO	332	1.132	29,3%
TECNOLOGIA	16.705	68.989	24,2%
ESPECIALIZAÇÃO	7.130	15.918	44,8%

Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Ingress.	Matric.	RIM	Ingress.	Matric.	RIM	Ingress.	Matric.	RIM	Ingress.	Matric.	RIM	Ingress.	Matric.	RIM
Total	22.035	63.481	34,7%	77.726	191.778	40,5%	21.182	46.603	45,5%	73.768	177.594	41,5%	50.212	123.217	40,8%
FIC	2.357	3.921	60,1%	23.456	30.842	76,1%	4.416	6.087	72,5%	16.472	21.576	76,3%	10.255	13.320	77,0%
TÉCNICO	14.852	42.242	35,2%	38.476	113.446	33,9%	11.971	25.902	46,2%	40.484	105.674	38,3%	33.300	79.334	42,0%
BACHARELADO	336	702	47,9%	2.235	6.715	33,3%	1.019	2.917	34,9%	4.569	15.528	29,4%	1.186	3.166	37,5%
DOCTORADO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	0	0	0,0%	0	216	0,0%	0	0	0,0%	1.063	4.127	25,8%	0	390	0,0%
LICENCIATURA	2.570	9.834	26,1%	5.179	15.237	34,0%	1.429	3.298	43,3%	3.945	9.563	41,3%	1.186	2.597	45,7%
MESTRADO	0	0	0,0%	20	86	23,3%	34	76	44,7%	266	918	29,0%	12	52	23,1%
TECNOLOGIA	1.620	5.345	30,3%	6.002	20.729	29,0%	2.151	7.418	29,0%	4.269	14.476	29,5%	2.663	21.021	12,7%
ESPECIALIZAÇÃO	300	1.437	20,9%	2.358	4.507	52,3%	162	905	17,9%	2.700	5.732	47,1%	1.610	3.337	48,2%

2.3 RELAÇÃO DE CONCLUINTE POR MATRÍCULA

RELAÇÃO DE CONCLUINTE POR MATRÍCULAS (RCM)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito, por meio da equação:

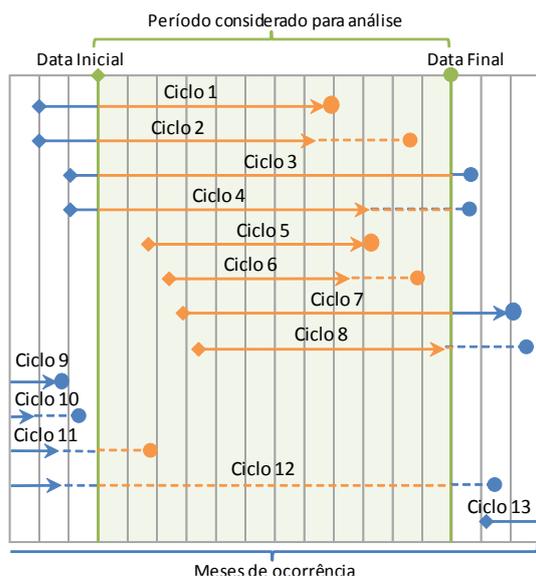
$$RIA = \frac{CONCLUINTE}{MATRICULADOS} \times 100$$

CONCLUINTE

Descrição: matrículas que estiveram ativas (*em curso*) e que foram finalizadas com êxito (altadas para *concluído* ou *integralizado fase escolar*).

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*) e foram, durante o período, alteradas para *concluído* ou *integralizado fase escolar*.

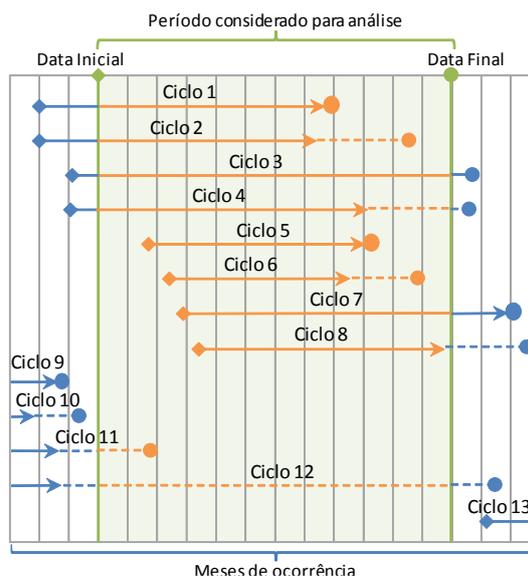


MATRICULADOS

Descrição: Matrículas ativas (*em curso*).

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*).



As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da RCM de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Apresentam, também, a RCM por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Matriculados	Concluintes	RCM
AC	IFAC	1.282	33	2,6%
AL	IFAL	10.317	578	5,6%
AM	IFAM	14.460	1.574	10,9%
AP	IFAP	1.167	113	9,7%
BA	IFBA	16.848	1.511	9,0%
BA	IF Baiano	6.732	1.344	20,0%
CE	IFCE	27.769	3.260	11,7%
DF	IFB	4.764	657	13,8%
ES	IFES	24.483	4.601	18,8%
GO	IFG	12.463	1.860	14,9%
GO	IF Goiano	9.991	1.766	17,7%
MA	IFMA	17.814	929	5,2%
MG	IFMG	13.177	2.414	18,3%
MG	IFNMGM	6.618	886	13,4%
MG	IFSULDEMINAS	21.458	10.110	47,1%
MG	IF Sudeste MG	10.633	2.739	25,8%
MG	CEFET MG	15.392	2.729	17,7%
MG	IFTM	10.279	1.475	14,3%
MS	IFMS	5.614	45	0,8%
MT	IFMT	13.771	1.786	13,0%
PA	IFPA	24.659	1.554	6,3%
PB	IFPB	14.968	1.461	9,8%
PE	IFPE	19.222	1.336	7,0%
PE	IF Sertão-PE	8.256	1.572	19,0%
PI	IFPI	18.023	2.625	14,6%
PR	IFPR	54.646	9.501	17,4%
RJ	IFRJ	14.451	2.145	14,8%
RJ	IFF	17.104	1.087	6,4%
RJ	CEFET RJ	16.195	1.424	8,8%
RN	IFRN	42.992	8.582	20,0%
RO	IFRO	5.747	219	3,8%
RR	IFRR	5.615	1.064	18,9%
RS	IFRS	15.108	3.899	25,8%
RS	IFSul	14.876	2.699	18,1%
RS	IF Farroupilha	9.490	1.867	19,7%
SC	IFSC	21.226	5.038	23,7%
SC	IFC	7.871	1.812	23,0%
SE	IFSE	8.837	1.181	13,4%
SP	IFSP	27.804	2.369	8,5%
TO	IFTO	10.551	844	8,0%
Total		602.673	92.689	15,4%

Série Histórica		
2009	2010	2011
N/D	N/D	2,6%
8,1%	11,0%	5,6%
18,8%	12,7%	10,9%
N/D	N/D	9,7%
7,6%	4,7%	9,0%
N/D	26,5%	20,0%
7,0%	9,8%	11,7%
13,6%	25,4%	13,8%
14,0%	13,3%	18,8%
8,4%	5,1%	14,9%
12,4%	10,8%	17,7%
28,7%	22,5%	5,2%
15,5%	17,0%	18,3%
16,8%	15,7%	13,4%
27,9%	15,5%	47,1%
19,9%	13,5%	25,8%
N/D	N/D	17,7%
16,1%	13,0%	14,3%
N/D	N/D	0,8%
10,4%	11,1%	13,0%
21,7%	10,7%	6,3%
20,0%	8,3%	9,8%
17,2%	7,7%	7,0%
6,2%	10,0%	19,0%
9,4%	8,4%	14,6%
N/D	13,4%	17,4%
6,8%	6,0%	14,8%
12,6%	16,0%	6,4%
N/D	N/D	8,8%
16,7%	16,4%	20,0%
N/D	15,9%	3,8%
11,5%	11,7%	18,9%
16,4%	11,7%	25,8%
18,0%	11,2%	18,1%
10,1%	12,5%	19,7%
10,7%	12,1%	23,7%
16,2%	16,3%	23,0%
12,2%	11,7%	13,4%
17,7%	5,4%	8,5%
12,4%	13,5%	8,0%
14,2%	12,8%	15,4%

Dados de 2011			
Região	Matriculados	Concluintes	RCM
Norte	63.481	5.401	8,5%
Nordeste	191.778	24.379	12,7%
Centro-Oeste	46.603	6.114	13,1%
Sudeste	177.594	31.979	18,0%
Sul	123.217	24.816	20,1%
Total	602.673	92.689	15,4%

Série Histórica		
2009	2010	2011
16,1%	12,9%	8,5%
13,3%	12,5%	12,7%
11,2%	13,1%	13,1%
16,4%	12,8%	18,0%
14,3%	12,9%	20,1%
14,2%	12,8%	15,4%

Tipo de Curso	Matriculados	Concluintes	RCM
Total	602.673	92.689	15,4%
FIC	75.746	28.865	38,1%
TÉCNICO	366.598	48.151	13,1%
BACHARELADO	29.028	1.052	3,6%
DOCTORADO	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	4.733	840	17,7%
LICENCIATURA	40.529	1.107	2,7%
MESTRADO	1.132	102	9,0%
TECNOLOGIA	68.989	10.500	15,2%
ESPECIALIZAÇÃO	15.918	2.072	13,0%

Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Matric.	Conc.	RCM	Matric.	Conc.	RCM	Matric.	Conc.	RCM	Matric.	Conc.	RCM	Matric.	Conc.	RCM
Total	63.481	5.401	8,5%	191.778	24.379	12,7%	46.603	6.114	13,1%	177.594	31.979	18,0%	123.217	24.816	20,1%
FIC	3.921	718	18,3%	30.842	8.488	27,5%	6.087	1.266	20,8%	21.576	11.934	55,3%	13.320	6.459	48,5%
TÉCNICO	42.242	3.894	9,2%	113.446	12.962	11,4%	25.902	3.390	13,1%	105.674	16.557	15,7%	79.334	11.348	14,3%
BACHARELADO	702	3	0,4%	6.715	189	2,8%	2.917	22	0,8%	15.528	669	4,3%	3.166	169	5,3%
DOCTORADO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	0	0	0,0%	216	52	24,1%	0	0	0,0%	4.127	504	12,2%	390	284	72,8%
LICENCIATURA	9.834	195	2,0%	15.237	402	2,6%	3.298	32	1,0%	9.563	344	3,6%	2.597	134	5,2%
MESTRADO	0	0	0,0%	86	2	2,3%	76	6	7,9%	918	87	9,5%	52	7	13,5%
TECNOLOGIA	5.345	283	5,3%	20.729	1.859	9,0%	7.418	1.234	16,6%	14.476	1.135	7,8%	21.021	5.989	28,5%
ESPECIALIZAÇÃO	1.437	308	21,4%	4.507	425	9,4%	905	164	18,1%	5.732	749	13,1%	3.337	426	12,8%

2.4 EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES (EAC)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam, por meio da equação:

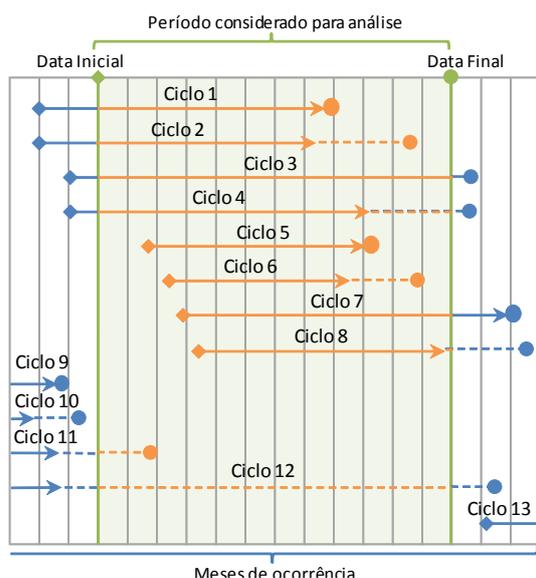
$$EAC = \frac{CONCLUINTES}{FINALIZADOS} \times 100$$

CONCLUINTES

Descrição: matrículas que estiveram ativas (*em curso*) e que foram finalizadas com êxito (alteradas para *concluído* ou *integralizado fase escolar*).

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*) e foram, durante o período, alteradas para *concluído* ou *integralizado fase escolar*.

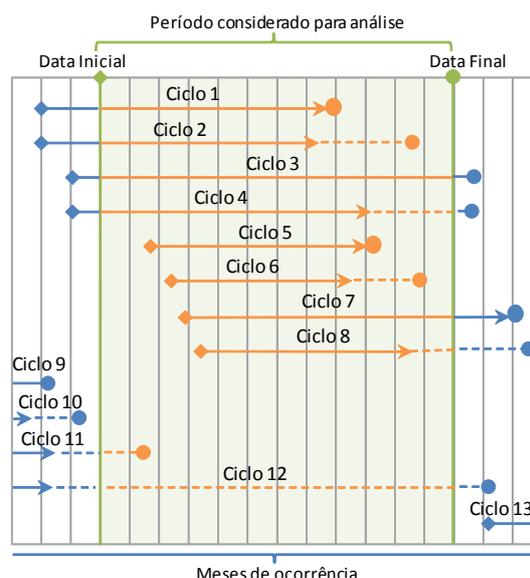


FINALIZADOS

Descrição: matrículas que estiveram ativas (*em curso*) e que foram finalizadas (alteradas para *evadido*, *abandonado*, *transferido*, *concluído* ou *integralizado fase escolar*).

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*) e foram, durante o período, alteradas para *evadido*, *abandonado*, *transferido*, *concluído* ou *integralizado fase escolar*.



Observações

O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da EAC de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Apresentam, também, a RCM por tipo de curso ofertado na Rede Federal, e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Finalizados	Concluintes	EAC
AC	IFAC	494	33	6,7%
AL	IFAL	2.303	578	25,1%
AM	IFAM	2.882	1.574	54,6%
AP	IFAP	294	113	38,4%
BA	IFBA	3.274	1.511	46,2%
BA	IF Baiano	2.594	1.344	51,8%
CE	IFCE	9.903	3.260	32,9%
DF	IFB	2.552	657	25,7%
ES	IFES	9.956	4.601	46,2%
GO	IFG	3.904	1.860	47,6%
GO	IF Goiano	3.772	1.766	46,8%
MA	IFMA	1.571	929	59,1%
MG	IFMG	4.970	2.414	48,6%
MG	IFNMG	2.307	886	38,4%
MG	IFSULDEMINAS	13.101	10.110	77,2%
MG	IF Sudeste MG	5.128	2.739	53,4%
MG	CEFET MG	4.815	2.729	56,7%
MG	IFTM	3.925	1.475	37,6%
MS	IFMS	1.294	45	3,5%
MT	IFMT	3.802	1.786	47,0%
PA	IFPA	2.024	1.554	76,8%
PB	IFPB	3.012	1.461	48,5%
PE	IFPE	3.127	1.336	42,7%
PE	IF Sertão-PE	2.936	1.572	53,5%
PI	IFPI	4.935	2.625	53,2%
PR	IFPR	15.113	9.501	62,9%
RJ	IFRJ	5.405	2.145	39,7%
RJ	IFF	2.081	1.087	52,2%
RJ	CEFET RJ	2.440	1.424	58,4%
RN	IFRN	11.379	8.582	75,4%
RO	IFRO	1.555	219	14,1%
RR	IFRR	2.144	1.064	49,6%
RS	IFRS	6.178	3.899	63,1%
RS	IFSul	5.551	2.699	48,6%
RS	IF Farroupilha	3.524	1.867	53,0%
SC	IFSC	10.621	5.038	47,4%
SC	IFC	3.682	1.812	49,2%
SE	IFSE	2.003	1.181	59,0%
SP	IFSP	9.263	2.369	25,6%
TO	IFTO	3.155	844	26,8%
Total		182.969	92.689	50,7%

Série Histórica		
2009	2010	2011
N/D	N/D	6,7%
8,1%	11,0%	25,1%
18,8%	12,7%	54,6%
N/D	N/D	38,4%
7,6%	4,7%	46,2%
N/D	26,5%	51,8%
7,0%	9,8%	32,9%
13,6%	25,4%	25,7%
14,0%	13,3%	46,2%
8,4%	5,1%	47,6%
12,4%	10,8%	46,8%
28,7%	22,5%	59,1%
15,5%	17,0%	48,6%
16,8%	15,7%	38,4%
27,9%	15,5%	77,2%
19,9%	13,5%	53,4%
N/D	N/D	56,7%
16,1%	13,0%	37,6%
N/D	N/D	3,5%
10,4%	11,1%	47,0%
21,7%	10,7%	76,8%
20,0%	8,3%	48,5%
17,2%	7,7%	42,7%
6,2%	10,0%	53,5%
9,4%	8,4%	53,2%
N/D	13,4%	62,9%
6,8%	6,0%	39,7%
12,6%	16,0%	52,2%
N/D	N/D	58,4%
16,7%	16,4%	75,4%
N/D	15,9%	14,1%
11,5%	11,7%	49,6%
16,4%	11,7%	63,1%
18,0%	11,2%	48,6%
10,1%	12,5%	53,0%
10,7%	12,1%	47,4%
16,2%	16,3%	49,2%
12,2%	11,7%	59,0%
17,7%	5,4%	25,6%
12,4%	13,5%	26,8%
14,2%	12,8%	50,7%

Dados de 2011			
Região	Finalizados	Concluintes	EAC
Norte	12.548	5.401	43,0%
Nordeste	47.037	24.379	51,8%
Centro-Oeste	15.324	6.114	39,9%
Sudeste	63.391	31.979	50,4%
Sul	44.669	24.816	55,6%
Total	182.969	92.689	50,7%

Série Histórica		
2009	2010	2011
16,1%	12,9%	43,0%
13,3%	12,5%	51,8%
11,2%	13,1%	39,9%
16,4%	12,8%	50,4%
14,3%	12,9%	55,6%
14,2%	12,8%	50,7%

Tipo de Curso	Finalizados	Concluintes	EAC
Total	182.969	92.689	50,7%
FIC	36.672	28.865	78,7%
TÉCNICO	109.642	48.151	43,9%
BACHARELADO	4.285	1.052	24,6%
DOCTORADO	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	1.058	840	79,4%
LICENCIATURA	7.882	1.107	14,0%
MESTRADO	130	102	78,5%
TECNOLOGIA	19.759	10.500	53,1%
ESPECIALIZAÇÃO	3.541	2.072	58,5%

Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Finaliz.	Conc.	EAC	Finaliz.	Conc.	EAC	Finaliz.	Conc.	EAC	Finaliz.	Conc.	EAC	Finaliz.	Conc.	EAC
Total	12.548	5.401	43,0%	47.037	24.379	51,8%	15.324	6.114	39,9%	63.391	31.979	50,4%	44.669	24.816	55,6%
FIC	958	718	74,9%	9.298	8.488	91,3%	2.595	1.266	48,8%	14.179	11.934	84,2%	9.642	6.459	67,0%
TÉCNICO	9.819	3.894	39,7%	27.756	12.962	46,7%	9.027	3.390	37,6%	38.223	16.557	43,3%	24.817	11.348	45,7%
BACHARELADO	28	3	10,7%	807	189	23,4%	455	22	4,8%	2.360	669	28,3%	635	169	26,6%
DOCTORADO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	0	0	0,0%	89	52	58,4%	0	0	0,0%	625	504	80,6%	344	284	82,6%
LICENCIATURA	593	195	32,9%	3.447	402	11,7%	781	32	4,1%	2.338	344	14,7%	723	134	18,5%
MESTRADO	0	0	0,0%	2	2	100,0%	8	6	75,0%	111	87	78,4%	9	7	77,8%
TECNOLOGIA	751	283	37,7%	5.061	1.859	36,7%	2.180	1.234	56,6%	3.882	1.135	29,2%	7.885	5.989	76,0%
ESPECIALIZAÇÃO	399	308	77,2%	577	425	73,7%	278	164	59,0%	1.673	749	44,8%	614	426	69,4%

2.5 RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR (RFE)

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto, por meio da equação:

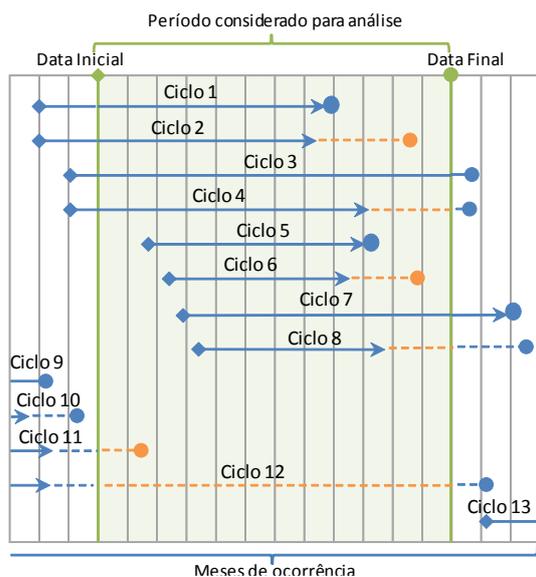
$$RIA = \frac{RETIDOS}{MATRICULADOS} \times 100$$

RETIDOS

Descrição: Matrículas que estiveram ativas (*em curso*) após a data prevista para o término de seu Ciclos de Matrícula.

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*) após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

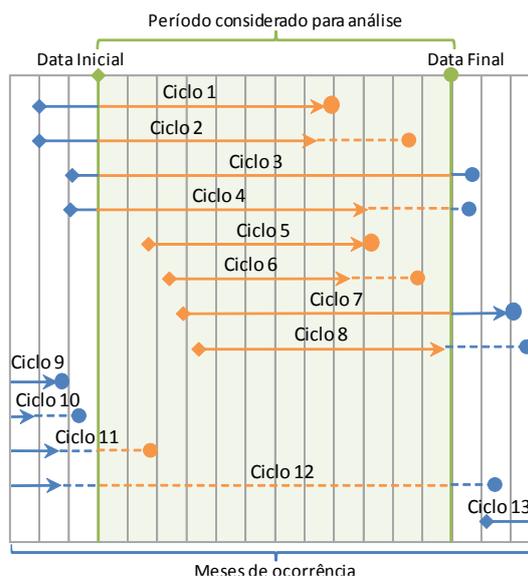


MATRICULADOS

Descrição: Matrículas ativas (*em curso*).

Fonte: SISTEC

Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*).



As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da RFE de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica. Apresentam, também, a RFE por tipo de curso ofertado na Rede Federal e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Retidos	Matric.	RFE
AC	IFAC	166	1.282	12,9%
AL	IFAL	2.672	10.317	25,9%
AM	IFAM	6.121	14.460	42,3%
AP	IFAP	386	1.167	33,1%
BA	IFBA	4.822	16.848	28,6%
BA	IF Baiano	2.186	6.732	32,5%
CE	IFCE	7.222	27.769	26,0%
DF	IFB	958	4.764	20,1%
ES	IFES	8.278	24.483	33,8%
GO	IFG	3.459	12.463	27,8%
GO	IF Goiano	3.470	9.991	34,7%
MA	IFMA	5.951	17.814	33,4%
MG	IFMG	4.863	13.177	36,9%
MG	IFNMG	1.846	6.618	27,9%
MG	IFSULDEMINAS	8.531	21.458	39,8%
MG	IF Sudeste MG	5.450	10.633	51,3%
MG	CEFET MG	5.016	15.392	32,6%
MG	IFTM	2.005	10.279	19,5%
MS	IFMS	280	5.614	5,0%
MT	IFMT	4.169	13.771	30,3%
PA	IFPA	8.447	24.659	34,3%
PB	IFPB	5.715	14.968	38,2%
PE	IFPE	7.930	19.222	41,3%
PE	IF Sertão-PE	1.999	8.256	24,2%
PI	IFPI	5.856	18.023	32,5%
PR	IFPR	17.124	54.646	31,3%
RJ	IFRJ	4.811	14.451	33,3%
RJ	IFF	7.522	17.104	44,0%
RJ	CEFET RJ	6.512	16.195	40,2%
RN	IFRN	24.288	42.992	56,5%
RO	IFRO	371	5.747	6,5%
RR	IFRR	1.845	5.615	32,9%
RS	IFRS	4.585	15.108	30,3%
RS	IFSul	6.996	14.876	47,0%
RS	IF Farroupilha	1.469	9.490	15,5%
SC	IFSC	6.167	21.226	29,1%
SC	IFC	1.186	7.871	15,1%
SE	IFSE	3.117	8.837	35,3%
SP	IFSP	6.969	27.804	25,1%
TO	IFTO	4.275	10.551	40,5%
Total		205.035	602.673	34,0%

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,0%	10,4%	12,9%
16,5%	15,7%	25,9%
31,1%	31,3%	42,3%
0,0%	0,0%	33,1%
32,6%	48,7%	28,6%
0,0%	13,3%	32,5%
19,2%	17,2%	26,0%
9,7%	12,5%	20,1%
22,2%	17,2%	33,8%
18,1%	12,9%	27,8%
10,6%	15,9%	34,7%
11,4%	9,4%	33,4%
22,2%	11,8%	36,9%
14,0%	13,6%	27,9%
8,0%	4,4%	39,8%
5,8%	6,2%	51,3%
0,0%	0,0%	32,6%
4,8%	9,8%	19,5%
0,0%	25,6%	5,0%
1,5%	4,1%	30,3%
10,5%	7,8%	34,3%
19,0%	17,9%	38,2%
17,2%	19,9%	41,3%
7,7%	8,3%	24,2%
5,9%	4,7%	32,5%
0,0%	1,7%	31,3%
25,2%	22,7%	33,3%
22,3%	15,0%	44,0%
0,0%	0,0%	40,2%
10,1%	12,3%	56,5%
0,0%	12,3%	6,5%
11,3%	4,6%	32,9%
12,7%	11,7%	30,3%
35,3%	35,5%	47,0%
4,9%	6,7%	15,5%
12,9%	14,3%	29,1%
4,6%	8,7%	15,1%
17,7%	13,6%	35,3%
36,8%	35,2%	25,1%
12,0%	14,9%	40,5%
14,2%	12,8%	34,0%

Dados de 2011			
Região	Retidos	Matric.	RFE
Norte	21.611	63.481	34,0%
Nordeste	71.758	191.778	37,4%
Centro-Oeste	12.336	46.603	26,5%
Sudeste	61.803	177.594	34,8%
Sul	37.527	123.217	30,5%
Total	205.035	602.673	34,0%

Série Histórica		
2009	2010	RFE
16,2%	13,6%	34,0%
15,7%	16,4%	37,4%
10,0%	14,2%	26,5%
17,9%	15,1%	34,8%
14,1%	13,1%	30,5%
14,8%	14,5%	34,0%

Tipo de Curso	Retidos	Matric.	RFE
Total	205.035	602.673	34,0%
FIC	44.426	75.746	58,7%
TÉCNICO	118.361	366.598	32,3%
BACHARELADO	3.016	29.028	10,4%
DOUTORADO	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	2.427	4.733	51,3%
LICENCIATURA	4.024	40.529	9,9%
MESTRADO	438	1.132	38,7%
TECNOLOGIA	24.311	68.989	35,2%
ESPECIALIZAÇÃO	8.032	15.918	50,5%

Tipo de Curso	Norte			Nordeste			Centro-Oeste			Sudeste			Sul		
	Retidos	Matric.	RFE	Retidos	Matric.	RFE	Retidos	Matric.	RFE	Retidos	Matric.	RFE	Retidos	Matric.	RFE
Total	21.611	63.481	34,0%	71.758	191.778	37,4%	12.336	46.603	26,5%	61.803	177.594	34,8%	37.527	123.217	30,5%
FIC	1.757	3.921	44,8%	21.225	30.842	68,8%	2.529	6.087	41,5%	14.178	21.576	65,7%	4.737	13.320	35,6%
TÉCNICO	15.900	42.242	37,6%	39.463	113.446	34,8%	5.961	25.902	23,0%	35.285	105.674	33,4%	21.752	79.334	27,4%
BACHARELADO	27	702	3,8%	447	6.715	6,7%	147	2.917	5,0%	2.198	15.528	14,2%	197	3.166	6,2%
DOUTORADO	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
ENSINO MÉDIO	0	0	0,0%	225	216	104,2%	0	0	0,0%	1.926	4.127	46,7%	276	390	70,8%
LICENCIATURA	938	9.834	9,5%	1.613	15.237	10,6%	260	3.298	7,9%	1.015	9.563	10,6%	198	2.597	7,6%
MESTRADO	0	0	0,0%	45	86	52,3%	33	76	43,4%	342	918	37,3%	18	52	34,6%
TECNOLOGIA	1.560	5.345	29,2%	6.833	20.729	33,0%	2.716	7.418	36,6%	4.099	14.476	28,3%	9.103	21.021	43,3%
ESPECIALIZAÇÃO	1.429	1.437	99,4%	1.907	4.507	42,3%	690	905	76,2%	2.760	5.732	48,2%	1.246	3.337	37,3%

2.6 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL (RAD)

Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho, por meio da equação:

$$RAD = \frac{MATRICULADOS}{DOCENTES}$$

MATRICULADOS

Descrição: Matrículas ativas (*em curso*).

Fonte: SISTEC

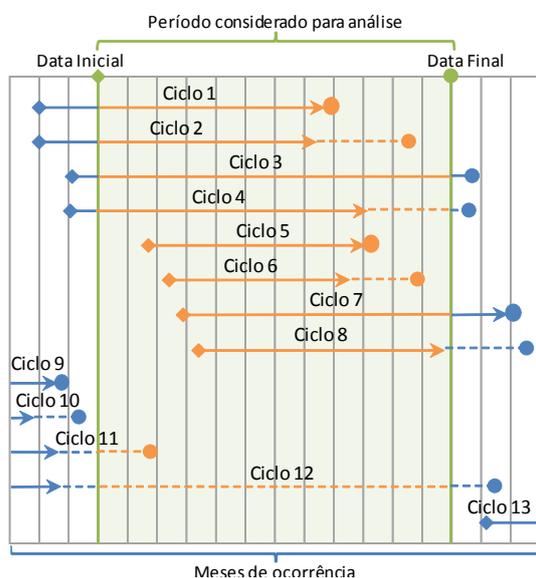
Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (*em curso*).

DOCENTES

Descrição: Professor em tempo integral.

Fonte: SIAPE

Registros Considerados: Para todos os Professores, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratados em regime de 20 horas.



As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da RAD de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Matriculados	Docentes	RAD
AC	IFAC	1.282	155,0	8,3
AL	IFAL	10.317	653,5	15,8
AM	IFAM	14.460	644,0	22,5
AP	IFAP	1.167	90,0	13,0
BA	IFBA	16.848	1.080,0	15,6
BA	IF Baiano	6.732	442,5	15,2
CE	IFCE	27.769	1.010,0	27,5
DF	IFB	4.764	282,5	16,9
ES	IFES	24.483	1.112,5	22,0
GO	IFG	12.463	769,0	16,2
GO	IF Goiano	9.991	383,0	26,1
MA	IFMA	17.814	1.047,5	17,0
MG	IFMG	13.177	595,0	22,1
MG	IFNMG	6.618	389,5	17,0
MG	IFSULDEMINAS	21.458	382,0	56,2
MG	IF Sudeste MG	10.633	495,0	21,5
MG	CEFET MG	15.392	990,5	15,5
MG	IFTM	10.279	332,5	30,9
MS	IFMS	5.614	223,5	25,1
MT	IFMT	13.771	734,0	18,8
PA	IFPA	24.659	760,0	32,4
PB	IFPB	14.968	814,5	18,4
PE	IFPE	19.222	846,5	22,7
PE	IF Sertão-PE	8.256	356,0	23,2
PI	IFPI	18.023	677,5	26,6
PR	IFPR	54.646	555,5	98,4
RJ	IFRJ	14.451	805,5	17,9
RJ	IFF	17.104	694,5	24,6
RJ	CEFET RJ	16.195	626,5	25,8
RN	IFRN	42.992	1.035,5	41,5
RO	IFRO	5.747	286,5	20,1
RR	IFRR	5.615	254,5	22,1
RS	IFRS	15.108	702,5	21,5
RS	IFSul	14.876	837,0	17,8
RS	IF Farroupilha	9.490	487,0	19,5
SC	IFSC	21.226	947,5	22,4
SC	IFC	7.871	540,0	14,6
SE	IFSE	8.837	414,5	21,3
SP	IFSP	27.804	1.129,5	24,6
TO	IFTO	10.551	440,0	24,0
Total		602.673	25.022,5	24,1

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,0	5,8	8,3
12,2	15,4	15,8
17,7	19,9	22,5
0,0	18,7	13,0
13,7	12,4	15,6
0,0	9,5	15,2
26,9	15,1	27,5
12,8	15,4	16,9
15,0	15,3	22,0
31,0	22,7	16,2
23,9	19,3	26,1
16,3	17,1	17,0
18,5	16,5	22,1
12,3	13,5	17,0
29,3	42,1	56,2
18,1	15,5	21,5
0,0	0,0	15,5
0,0	0,0	30,9
0,0	4,7	25,1
22,2	25,7	18,8
20,4	50,3	32,4
23,9	23,3	18,4
17,7	16,7	22,7
15,7	14,8	23,2
30,8	22,6	26,6
0,0	18,6	98,4
16,5	14,4	17,9
16,1	15,2	24,6
0,0	0,0	25,8
13,6	19,8	41,5
0,0	7,8	20,1
15,3	12,7	22,1
14,7	17,7	21,5
18,6	18,0	17,8
25,6	16,8	19,5
15,0	19,8	22,4
19,2	16,4	14,6
30,3	16,5	21,3
16,3	25,2	24,6
25,0	18,3	24,0
19,7	18,2	24,1

Dados de 2011			
Região	Matriculados	Docentes	RAD
Norte	63.481	2.630,0	24,1
Nordeste	191.778	8.378,0	22,9
Centro-Oeste	46.603	2.392,0	19,5
Sudeste	177.594	7.553,0	23,5
Sul	123.217	4.069,5	30,3
Total	602.673	25.022,5	24,1

Série Histórica		
2009	2010	2011
19,6	19,0	24,1
20,1	16,6	22,9
22,5	17,6	19,5
17,7	19,7	23,5
18,6	17,9	30,3
19,7	18,2	24,1

2.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (TCD)	
Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente, por meio da equação:	
$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$	
NUMERADOR	DENOMINADOR
<i>Descrição:</i> Somatório de todos os docentes da Instituição, ponderado pela sua titulação: Graduação : Peso 1 Aperfeiçoamento : Peso 2 Especialização : Peso 3 Mestrado : Peso 4 Doutorado : Peso 5 <i>Fonte:</i> SIAPE	<i>Descrição:</i> Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho <i>Fonte:</i> SIAPE

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da TCD de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

Dados de 2011							
UF	Instituto	G	A	E	M	D	TCD
AC	IFAC	156	0	0	0	0	1,0
AL	IFAL	115	8	207	270	55	3,2
AM	IFAM	410	5	144	85	18	1,9
AP	IFAP	85	0	2	3	0	1,1
BA	IFBA	266	17	268	435	119	3,1
BA	IF Baiano	325	2	49	57	11	1,7
CE	IFCE	211	9	210	463	132	3,3
DF	IFB	73	1	50	136	24	3,1
ES	IFES	399	3	189	387	155	2,9
GO	IFG	431	7	76	194	66	2,3
GO	IF Goiano	204	0	55	82	43	2,4
MA	IFMA	379	16	307	261	90	2,7
MG	IFMG	391	2	63	128	23	2,0
MG	IFNMG	307	0	41	34	8	1,6
MG	IFSULDEMINAS	245	0	41	60	38	2,1
MG	IF Sudeste MG	342	0	61	76	24	1,9
MG	CEFET MG	132	6	136	507	237	3,7
MG	IFTM	224	1	31	55	23	2,0
MS	IFMS	51	3	53	103	14	3,1
MT	IFMT	330	2	180	187	50	2,5
PA	IFPA	149	6	258	305	56	3,1
PB	IFPB	79	16	189	416	121	3,6
PE	IFPE	139	3	245	391	94	3,3
PE	IF Sertão-PE	263	2	51	38	8	1,7
PI	IFPI	184	1	250	220	32	2,9
PR	IFPR	93	0	117	288	86	3,5
RJ	IFRJ	578	2	50	120	72	1,9
RJ	IFF	175	9	166	252	106	3,1
RJ	CEFET RJ	54	1	104	333	167	3,8
RN	IFRN	239	9	222	465	112	3,2
RO	IFRO	166	2	76	45	6	2,1
RR	IFRR	129	3	71	54	0	2,2
RS	IFRS	586	1	36	70	28	1,5
RS	IFSul	423	6	149	181	78	2,4
RS	IF Farroupilha	396	0	21	63	17	1,6
SC	IFSC	599	7	106	177	68	2,1
SC	IFC	393	0	29	104	24	1,8
SE	IFSE	74	2	128	186	35	3,2
SP	IFSP	167	10	163	549	263	3,6
TO	IFTO	337	0	69	54	3	1,7
Total		10.299	162	4.663	7.834	2.506	2,7

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,0	3,1	1,0
3,3	3,3	3,2
3,0	3,0	1,9
0,0	2,9	1,1
2,6	3,1	3,1
4,5	4,0	1,7
3,6	2,9	3,3
0,0	3,5	3,1
3,2	3,4	2,9
3,7	3,6	2,3
3,5	3,8	2,4
2,9	3,0	2,7
3,8	3,7	2,0
3,5	3,2	1,6
3,6	4,1	2,1
3,7	3,7	1,9
N/D	N/D	3,7
N/D	N/D	2,0
0,0	3,5	3,1
3,4	3,1	2,5
3,0	2,8	3,1
3,4	3,5	3,6
3,2	3,3	3,3
2,9	2,9	1,7
2,8	2,8	2,9
3,1	3,6	3,5
N/D	3,5	1,9
3,3	3,1	3,1
N/D	N/D	3,8
3,4	3,5	3,2
N/D	3,1	2,1
3,2	3,1	2,2
3,8	3,8	1,5
3,5	3,3	2,4
4,1	3,9	1,6
3,1	3,7	2,1
3,8	3,9	1,8
3,2	3,4	3,2
3,6	3,6	3,6
3,1	2,9	1,7
3,4	3,4	2,7

Dados de 2011						
Região	G	A	E	M	D	TCD
Norte	1432	16	620	546	83	2,2
Nordeste	2274	85	2126	3202	809	3,0
Centro-Oeste	1089	13	414	702	197	2,5
Sudeste	3014	34	1045	2501	1116	2,8
Sul	2490	14	458	883	301	2,2
Total	10299	162	4663	7834	2506	2,7

Série Histórica		
2009	2010	2011
3,1	3,0	2,2
3,3	3,2	3,0
3,5	3,5	2,5
3,5	3,5	2,8
3,6	3,7	2,2
3,4	3,4	2,7

2.8 GASTO CORRENTE PO ALUNO

GASTO CORRENTE POR ALUNO (GCA)	
<p>Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição, por meio da equação:</p> $GCA = \frac{GASTOT}{MATRICULADOS} \times 100$	
GASTOT	MATRICULADOS
<p>Descrição: Gasto Total da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios e gastos com investimentos.</p> <p>Fonte: SIAFI</p> <p>$GASTOT = TOTGAS - inv - pre - ina - pen$</p> <p>Onde:</p> <p><i>TOTGAS</i>: Total de Gastos da Instituição</p> <p><i>inv</i>: Gastos com Investimentos</p> <p><i>pre</i>: Gastos com Precatórios</p> <p><i>ina</i>: Gastos com Inativos</p> <p><i>pen</i>: Gastos com Pensionistas</p>	<p>Descrição: Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p> <p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da CGA de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Gasto Total	Matriculados	GCM
AC	IFAC	19.607.290,83	1.282	15.294,30
AL	IFAL	110.178.725,54	10.317	10.679,34
AM	IFAM	110.893.215,81	14.460	7.668,96
AP	IFAP	10.824.221,34	1.167	9.275,25
BA	IFBA	172.556.500,94	16.848	10.241,96
BA	IF Baiano	85.227.469,24	6.732	12.660,05
CE	IFCE	171.962.534,98	27.769	6.192,61
DF	IFB	44.464.180,80	4.764	9.333,37
ES	IFES	204.957.420,24	24.483	8.371,42
GO	IFG	112.120.459,38	12.463	8.996,27
GO	IF Goiano	77.559.874,79	9.991	7.762,97
MA	IFMA	158.158.135,78	17.814	8.878,31
MG	IFMG	110.641.626,16	13.177	8.396,57
MG	IFNMG	59.544.366,14	6.618	8.997,34
MG	IFSULDEMINAS	71.634.204,75	21.458	3.338,34
MG	IF Sudeste MG	85.527.955,17	10.633	8.043,63
MG	CEFET MG	161.144.705,44	15.392	10.469,38
MG	IFTM	65.829.286,08	10.279	6.404,25
MS	IFMS	23.161.676,38	5.614	4.125,70
MT	IFMT	119.010.754,30	13.771	8.642,13
PA	IFPA	131.598.982,56	24.659	5.336,75
PB	IFPB	131.336.214,19	14.968	8.774,47
PE	IFPE	153.800.347,36	19.222	8.001,27
PE	IF Sertão-PE	51.783.061,87	8.256	6.272,17
PI	IFPI	98.633.673,46	18.023	5.472,66
PR	IFPR	75.696.684,54	54.646	1.385,22
RJ	IFRJ	128.567.007,79	14.451	8.896,76
RJ	IFF	121.721.664,55	17.104	7.116,56
RJ	CEFET RJ	113.834.415,10	16.195	7.028,99
RN	IFRN	173.388.687,56	42.992	4.033,05
RO	IFRO	38.732.267,66	5.747	6.739,56
RR	IFRR	42.793.196,30	5.615	7.621,23
RS	IFRS	111.163.481,59	15.108	7.357,92
RS	IFSul	137.914.321,65	14.876	9.270,93
RS	IF Farroupilha	79.148.633,69	9.490	8.340,21
SC	IFSC	153.513.025,32	21.226	7.232,31
SC	IFC	93.152.919,92	7.871	11.834,95
SE	IFSE	66.118.265,58	8.837	7.481,98
SP	IFSP	147.003.117,51	27.804	5.287,12
TO	IFTO	65.936.631,06	10.551	6.249,33
Total		4.090.841.203,35	602.673	6.787,83

Série Histórica		
2009	2010	2011
N/D	12.812,75	15.294,30
16.286,53	11.904,59	10.679,34
13.249,09	9.030,59	7.668,96
N/D	5.015,22	9.275,25
16.914,67	12.497,91	10.241,96
17.911,79	15.773,71	12.660,05
8.166,40	7.030,86	6.192,61
12.635,83	7.575,96	9.333,37
12.647,42	9.241,96	8.371,42
12.539,20	9.416,08	8.996,27
11.910,70	8.208,26	7.762,97
15.052,73	10.840,99	8.878,31
14.507,28	9.479,78	8.396,57
12.064,74	9.327,57	8.997,34
9.662,64	3.746,88	3.338,34
7.632,21	7.816,29	8.043,63
29.689,21	22.830,03	10.469,38
11.758,83	9.051,37	6.404,25
N/D	2.569,27	4.125,70
13.328,34	9.102,77	8.642,13
6.997,23	4.687,02	5.336,75
11.448,58	9.441,74	8.774,47
9.932,45	8.396,68	8.001,27
9.368,36	8.852,85	6.272,17
7.528,12	7.115,24	5.472,66
N/D	2.242,82	1.385,22
9.946,60	8.923,04	8.896,76
11.558,87	8.739,10	7.116,56
19.456,28	16.020,53	7.028,99
6.147,04	5.076,66	4.033,05
15.842,43	14.258,27	6.739,56
11.706,25	10.054,60	7.621,23
6.484,55	7.274,63	7.357,92
10.192,20	7.704,16	9.270,93
10.932,21	9.488,61	8.340,21
11.371,71	7.812,08	7.232,31
9.916,76	11.799,04	11.834,95
11.159,21	8.379,49	7.481,98
9.308,94	6.819,65	5.287,12
6.947,40	6.676,27	6.249,33
11.723,55	8.756,68	6.787,83

Dados de 2011			
Região	Gasto Total	Matriculados	GCA
Norte	420.385.805,56	63.481	6.622,23
Nordeste	1.373.143.616,50	191.778	7.160,07
Centro-Oeste	376.316.945,65	46.603	8.074,95
Sudeste	1.270.405.768,93	177.594	7.153,43
Sul	650.589.066,71	123.217	5.280,03
Total	4.090.841.203,35	602.673	6.787,83

Série Histórica		
2009	2010	2011
10.948,48	8.934	6.622,23
11.810,54	9.574	7.160,07
12.603,52	7.374	8.074,95
13.475,73	10.181	7.153,43
9.779,48	7.720	5.280,03
11.723,55	8.757	6.787,83

2.9 GASTO COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL (GCP)	
Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição, por meio da equação:	
$GCP = \frac{GASPES}{TOTGAS} \times 100$	
GASPES	TOTGAS
<i>Descrição:</i> Gastos com Pessoal	<i>Descrição:</i> Total de Gastos da Instituição
<i>Fonte:</i> SIAFI	<i>Fonte:</i> SIAFI

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da TCD de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Gasto com Pessoal	Gasto Total	GCP
AC	IFAC	10.116.287,78	21.677.290,83	46,7%
AL	IFAL	106.319.831,52	162.253.800,59	65,5%
AM	IFAM	89.263.095,45	158.215.154,93	56,4%
AP	IFAP	7.917.790,60	19.437.788,32	40,7%
BA	IFBA	140.396.260,84	228.776.806,64	61,4%
BA	IF Baiano	58.785.534,63	101.256.976,11	58,1%
CE	IFCE	150.262.047,81	245.364.879,50	61,2%
DF	IFB	27.687.399,77	112.681.482,88	24,6%
ES	IFES	183.999.268,53	278.014.549,23	66,2%
GO	IFG	106.102.775,10	161.909.704,07	65,5%
GO	IF Goiano	64.629.121,58	97.065.362,60	66,6%
MA	IFMA	134.772.357,44	233.902.710,54	57,6%
MG	IFMG	92.408.422,76	142.999.043,87	64,6%
MG	IFNMG	49.609.101,74	81.293.682,32	61,0%
MG	IFSULDEMINAS	61.004.047,81	96.127.508,60	63,5%
MG	IF Sudeste MG	81.941.499,53	112.906.978,52	72,6%
MG	CEFET MG	158.097.245,32	209.834.442,26	75,3%
MG	IFTM	56.145.865,82	84.640.359,77	66,3%
MS	IFMS	14.201.180,76	45.436.694,09	31,3%
MT	IFMT	98.606.765,57	165.974.180,18	59,4%
PA	IFPA	112.708.745,20	189.915.921,07	59,3%
PB	IFPB	131.697.777,11	194.459.737,46	67,7%
PE	IFPE	155.136.283,23	222.475.237,49	69,7%
PE	IF Sertão-PE	38.350.050,32	60.642.109,27	63,2%
PI	IFPI	85.835.299,81	147.151.075,01	58,3%
PR	IFPR	45.553.243,51	104.688.472,07	43,5%
RJ	IFRJ	112.708.929,06	166.435.347,43	67,7%
RJ	IFF	114.319.520,53	162.646.682,47	70,3%
RJ	CEFET RJ	145.497.236,01	174.917.196,68	83,2%
RN	IFRN	147.256.152,50	233.666.109,75	63,0%
RO	IFRO	25.447.942,03	54.983.403,87	46,3%
RR	IFRR	32.840.143,58	53.048.587,26	61,9%
RS	IFRS	94.104.679,10	148.242.497,32	63,5%
RS	IFSul	123.847.120,49	182.539.296,20	67,8%
RS	IF Farroupilha	59.313.857,80	97.064.765,51	61,1%
SC	IFSC	135.655.417,89	216.941.224,20	62,5%
SC	IFC	71.122.051,84	111.584.094,24	63,7%
SE	IFSE	72.520.983,92	103.802.487,60	69,9%
SP	IFSP	128.267.437,51	244.638.944,03	52,4%
TO	IFTO	46.691.253,45	82.689.142,90	56,5%
Total		3.571.140.025,25	5.712.301.727,68	62,5%

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,0%	3,7%	46,7%
86,5%	67,8%	65,5%
77,4%	66,0%	56,4%
0,0%	8,8%	40,7%
82,1%	69,7%	61,4%
74,9%	57,9%	58,1%
77,3%	67,1%	61,2%
53,7%	21,5%	24,6%
79,7%	68,6%	66,2%
82,1%	70,8%	65,5%
77,5%	65,5%	66,6%
80,4%	62,6%	57,6%
75,7%	62,9%	64,6%
76,9%	60,2%	61,0%
73,1%	64,8%	63,5%
81,7%	70,8%	72,6%
77,3%	74,8%	75,3%
79,7%	68,7%	66,3%
0,0%	0,6%	31,3%
78,6%	64,4%	59,4%
79,1%	64,8%	59,3%
86,3%	72,3%	67,7%
82,4%	75,1%	69,7%
76,2%	59,2%	63,2%
79,1%	67,3%	58,3%
0,0%	50,6%	43,5%
82,4%	72,6%	67,7%
80,4%	70,3%	70,3%
85,9%	80,8%	83,2%
84,9%	69,3%	63,0%
67,2%	53,7%	46,3%
74,2%	66,2%	61,9%
82,1%	59,6%	63,5%
84,6%	72,9%	67,8%
71,5%	57,4%	61,1%
85,2%	68,8%	62,5%
73,9%	62,2%	63,7%
86,1%	74,4%	69,9%
81,0%	55,2%	52,4%
76,6%	58,7%	56,5%
77,6%	57,6%	62,5%

Dados de 2011			
Região	Gasto com Pessoal	Gasto Total	GCP
Norte	324.985.258,09	579.967.289,18	56,0%
Nordeste	1.221.332.579,13	1.933.751.929,96	63,2%
Centro-Oeste	311.227.242,78	583.067.423,82	53,4%
Sudeste	1.183.998.574,62	1.754.454.735,18	67,5%
Sul	529.596.370,63	861.060.349,54	61,5%
Total	3.571.140.025,25	5.712.301.727,68	62,5%

Série Histórica		
2009	2010	2011
74,9%	46,0%	56,0%
81,5%	67,5%	63,2%
72,9%	44,6%	53,4%
79,4%	68,2%	67,5%
79,4%	61,9%	61,5%
77,6%	57,6%	62,5%

2.10 GASTO COM OUTROS CUSTEIOS

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (Excluído Benefícios e Pasep) (GOC)	
Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição, por meio da equação:	
$GCP = \frac{GASOUC}{TOTGAS} \times 100$	
GASOUC	TOTGAS
<p>Descrição: Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep.</p> <p>Fonte: SIAFI</p> <p>$GASOUC = TOTCUS - ben - pasep$</p> <p>Onde:</p> <p><i>TOTCUS</i>: Total de Gastos com Custeio</p> <p><i>ben</i>: Gastos com Benefícios</p> <p><i>pasep</i>: Gastos com Pasep</p>	<p>Descrição: Total de Gastos da Instituição</p> <p>Fonte: SIAFI</p>

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da GOC de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, e por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Gasto com Custeio	Gasto Total	GCC
AC	IFAC	8.629.706,49	21.677.290,83	39,8%
AL	IFAL	26.741.702,87	162.253.800,59	16,5%
AM	IFAM	32.472.900,14	158.215.154,93	20,5%
AP	IFAP	2.182.329,71	19.437.788,32	11,2%
BA	IFBA	44.979.078,73	228.776.806,64	19,7%
BA	IF Baiano	26.031.283,26	101.256.976,11	25,7%
CE	IFCE	39.796.636,43	245.364.879,50	16,2%
DF	IFB	14.420.063,56	112.681.482,88	12,8%
ES	IFES	45.259.235,15	278.014.549,23	16,3%
GO	IFG	19.714.634,43	161.909.704,07	12,2%
GO	IF Goiano	17.351.220,94	97.065.362,60	17,9%
MA	IFMA	37.918.615,52	233.902.710,54	16,2%
MG	IFMG	26.762.368,43	142.999.043,87	18,7%
MG	IFNMG	12.815.174,56	81.293.682,32	15,8%
MG	IFSULDEMINAS	23.770.298,33	96.127.508,60	24,7%
MG	IF Sudeste MG	18.380.488,81	112.906.978,52	16,3%
MG	CEFET MG	26.573.818,95	209.834.442,26	12,7%
MG	IFTM	14.495.090,18	84.640.359,77	17,1%
MS	IFMS	7.311.320,24	45.436.694,09	16,1%
MT	IFMT	30.149.237,58	165.974.180,18	18,2%
PA	IFPA	37.177.239,59	189.915.921,07	19,6%
PB	IFPB	23.311.641,37	194.459.737,46	12,0%
PE	IFPE	33.287.884,75	222.475.237,49	15,0%
PE	IF Sertão-PE	11.463.094,47	60.642.109,27	18,9%
PI	IFPI	25.117.376,31	147.151.075,01	17,1%
PR	IFPR	26.460.067,55	104.688.472,07	25,3%
RJ	IFRJ	29.354.311,42	166.435.347,43	17,6%
RJ	IFF	27.177.613,25	162.646.682,47	16,7%
RJ	CEFET RJ	15.694.755,47	174.917.196,68	9,0%
RN	IFRN	42.855.310,07	233.666.109,75	18,3%
RO	IFRO	11.930.936,19	54.983.403,87	21,7%
RR	IFRR	9.732.147,31	53.048.587,26	18,3%
RS	IFRS	21.671.450,42	148.242.497,32	14,6%
RS	IFSul	30.521.523,52	182.539.296,20	16,7%
RS	IF Farroupilha	18.600.270,11	97.064.765,51	19,2%
SC	IFSC	31.234.530,72	216.941.224,20	14,4%
SC	IFC	20.697.608,69	111.584.094,24	18,5%
SE	IFSE	11.733.605,46	103.802.487,60	11,3%
SP	IFSP	33.518.434,39	244.638.944,03	13,7%
TO	IFTO	15.374.451,15	82.689.142,90	18,6%
Total		952.669.456,52	5.712.301.727,68	16,7%

Série Histórica		
2009	2010	2011
100,0%	16,7%	39,8%
9,8%	8,9%	16,5%
14,7%	18,1%	20,5%
100,0%	6,7%	11,2%
11,3%	14,4%	19,7%
20,6%	27,3%	25,7%
14,0%	15,4%	16,2%
20,4%	8,4%	12,8%
14,6%	14,5%	16,3%
9,4%	10,2%	12,2%
16,0%	17,4%	17,9%
13,8%	16,9%	16,2%
16,2%	17,3%	18,7%
16,3%	17,3%	15,8%
20,5%	20,4%	24,7%
13,8%	16,6%	16,3%
14,4%	12,3%	12,7%
14,0%	16,1%	17,1%
43,0%	4,9%	16,1%
12,8%	16,6%	18,2%
14,7%	10,9%	19,6%
9,6%	10,0%	12,0%
11,7%	10,7%	15,0%
16,9%	16,4%	18,9%
14,9%	16,8%	17,1%
0,0%	25,1%	25,3%
9,2%	11,6%	17,6%
13,7%	14,5%	16,7%
8,8%	9,1%	9,0%
10,6%	19,0%	18,3%
22,0%	24,2%	21,7%
12,1%	17,9%	18,3%
13,7%	13,8%	14,6%
9,6%	13,7%	16,7%
20,0%	22,0%	19,2%
9,7%	11,7%	14,4%
19,7%	20,4%	18,5%
9,8%	8,7%	11,3%
12,1%	15,2%	13,7%
16,3%	18,3%	18,6%
20,4%	15,1%	16,7%

Dados de 2011			
Região	Gasto com Custeio	Gasto Total	GCC
Norte	117.499.710,58	579.967.289,18	20,3%
Nordeste	323.236.229,24	1.933.751.929,96	16,7%
Centro-Oeste	88.946.476,75	583.067.423,82	15,3%
Sudeste	273.801.588,94	1.754.454.735,18	15,6%
Sul	149.185.451,01	861.060.349,54	17,3%
Total	952.669.456,52	5.712.301.727,68	16,7%

Série Histórica		
2009	2010	2011
40,0%	16,1%	20,3%
13,0%	15,0%	16,7%
20,3%	11,5%	15,3%
14,0%	15,0%	15,6%
14,5%	17,8%	17,3%
20,4%	15,1%	16,7%

2.11 GASTO COM INVESTIMENTOS

GASTOS COM INVESTIMENTOS (GCI)	
Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição, por meio da equação:	
$GCP = \frac{GASINV}{TOTGAS} \times 100$	
GASINV	TOTGAS
<i>Descrição:</i> Gastos com Investimentos	<i>Descrição:</i> Total de Gastos da Instituição
<i>Fonte:</i> SIAFI	<i>Fonte:</i> SIAFI

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da GCI de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal, por Região Geográfica.

Dados de 2011				
UF	Instituto	Gasto com Pessoal	Gasto Total	GCI
AC	IFAC	2.070.000,00	21.677.290,83	9,5%
AL	IFAL	23.835.679,74	162.253.800,59	14,7%
AM	IFAM	30.642.287,12	158.215.154,93	19,4%
AP	IFAP	8.613.566,98	19.437.788,32	44,3%
BA	IFBA	32.826.366,63	228.776.806,64	14,3%
BA	IF Baiano	11.679.413,08	101.256.976,11	11,5%
CE	IFCE	45.988.047,50	245.364.879,50	18,7%
DF	IFB	68.217.302,08	112.681.482,88	60,5%
ES	IFES	37.089.435,30	278.014.549,23	13,3%
GO	IFG	28.984.133,16	161.909.704,07	17,9%
GO	IF Goiano	10.652.894,08	97.065.362,60	11,0%
MA	IFMA	51.851.190,60	233.902.710,54	22,2%
MG	IFMG	15.765.736,45	142.999.043,87	11,0%
MG	IFNMG	14.942.957,33	81.293.682,32	18,4%
MG	IFSULDEMINAS	7.684.946,11	96.127.508,60	8,0%
MG	IF Sudeste MG	7.449.188,29	112.906.978,52	6,6%
MG	CEFET MG	13.533.242,89	209.834.442,26	6,4%
MG	IFTM	9.915.602,81	84.640.359,77	11,7%
MS	IFMS	22.275.017,71	45.436.694,09	49,0%
MT	IFMT	30.087.379,23	165.974.180,18	18,1%
PA	IFPA	33.023.661,31	189.915.921,07	17,4%
PB	IFPB	31.943.467,68	194.459.737,46	16,4%
PE	IFPE	24.471.998,13	222.475.237,49	11,0%
PE	IF Sertão-PE	7.251.486,90	60.642.109,27	12,0%
PI	IFPI	30.696.184,98	147.151.075,01	20,9%
PR	IFPR	28.911.526,36	104.688.472,07	27,6%
RJ	IFRJ	15.785.751,26	166.435.347,43	9,5%
RJ	IFF	14.473.379,26	162.646.682,47	8,9%
RJ	CEFET RJ	6.979.114,81	174.917.196,68	4,0%
RN	IFRN	34.459.184,27	233.666.109,75	14,7%
RO	IFRO	15.313.182,22	54.983.403,87	27,9%
RR	IFRR	7.772.292,76	53.048.587,26	14,7%
RS	IFRS	25.955.202,51	148.242.497,32	17,5%
RS	IFSul	20.387.836,93	182.539.296,20	11,2%
RS	IF Farroupilha	13.928.273,22	97.064.765,51	14,3%
SC	IFSC	41.855.867,27	216.941.224,20	19,3%
SC	IFC	14.269.702,41	111.584.094,24	12,8%
SE	IFSE	15.200.111,79	103.802.487,60	14,6%
SP	IFSP	74.280.722,88	244.638.944,03	30,4%
TO	IFTO	16.454.399,38	82.689.142,90	19,9%
Total		947.517.733,42	5.712.301.727,68	16,6%

Série Histórica		
2009	2010	2011
0,0%	78,9%	9,5%
1,0%	19,8%	14,7%
4,8%	11,8%	19,4%
0,0%	83,7%	44,3%
1,9%	10,8%	14,3%
0,6%	10,2%	11,5%
6,3%	13,6%	18,7%
22,7%	68,1%	60,5%
2,4%	12,1%	13,3%
5,8%	14,3%	17,9%
2,9%	12,5%	11,0%
3,2%	16,5%	22,2%
3,0%	14,6%	11,0%
3,4%	18,0%	18,4%
3,4%	10,8%	8,0%
1,7%	8,5%	6,6%
4,0%	7,1%	6,4%
2,7%	10,3%	11,7%
57,0%	94,5%	49,0%
5,4%	14,0%	18,1%
3,4%	20,5%	17,4%
1,7%	14,2%	16,4%
2,8%	9,6%	11,0%
2,4%	19,0%	12,0%
3,4%	11,8%	20,9%
0,0%	19,6%	27,6%
4,4%	10,0%	9,5%
1,9%	10,2%	8,9%
2,8%	6,2%	4,0%
2,0%	7,4%	14,7%
7,0%	17,5%	27,9%
9,7%	10,3%	14,7%
1,1%	22,7%	17,5%
2,4%	8,8%	11,2%
3,9%	15,6%	14,3%
2,4%	15,4%	19,3%
2,6%	12,5%	12,8%
1,7%	12,7%	14,6%
3,4%	25,9%	30,4%
2,0%	18,2%	19,9%
6,4%	23,2%	16,6%

Dados de 2011			
Região	Gasto com Pessoal	Gasto Total	GCI
Norte	113.889.389,77	579.967.289,18	19,6%
Nordeste	310.203.131,30	1.933.751.929,96	16,0%
Centro-Oeste	160.216.726,26	583.067.423,82	27,5%
Sudeste	217.900.077,39	1.754.454.735,18	12,4%
Sul	145.308.408,70	861.060.349,54	16,9%
Total	947.517.733,42	5.712.301.727,68	16,6%

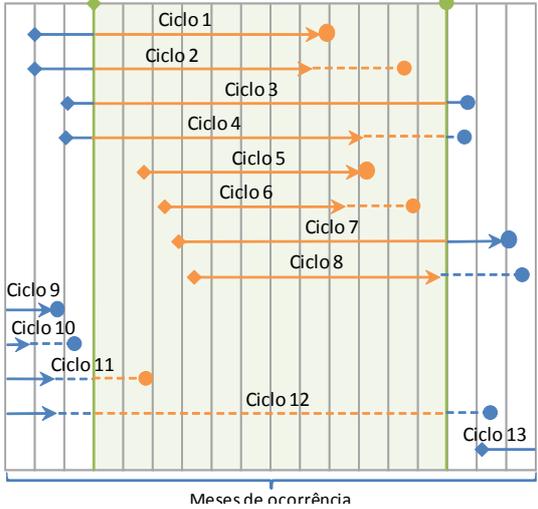
Série Histórica		
2009	2010	2011
5,4%	34,4%	19,6%
2,4%	13,2%	16,0%
18,8%	40,7%	27,5%
3,0%	12,2%	12,4%
2,5%	15,8%	16,9%
6,4%	23,2%	16,6%

2.12 MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR

MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA (MRF)

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição, por meio da equação:

$$PGP = \frac{FAIXASM}{MATRICULADOS} \times 100$$

FAIXASM	MATRICULADOS
<p>Descrição: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra</p> <p>Fonte: Questionário a ser respondido por todos os alunos da Instituição, que servirá também para ações da Assistência Estudantil</p>	<p>Descrição: Matrículas ativas (<i>em curso</i>).</p> <p>Fonte: SISTEC</p>
<p>FAIXA = $LimInf < RFPC \leq LimSup$</p>	<p>Registros Considerados: Para todos os Ciclos de Matrícula com intersecção com o Período de Análise, buscar todas matrículas que estiveram ativas (<i>em curso</i>).</p>
<p>Onde:</p>	
<p>RFPC: Renda Familiar Per Capita</p>	
<p>LimInf: Limite Inferior (em SM)</p>	
<p>LimSup: Gastos com Precatórios (em SM)</p>	
<p>FAIXA : conforme a tabela abaixo.</p>	
<p>FAIXA1: 0 < RFPC ≤ 0,5 SM</p>	
<p>FAIXA2: 0,5 < RFPC ≤ 1 SM</p>	
<p>FAIXA3: 1 < RFPC ≤ 1,5 SM</p>	
<p>FAIXA4: 1,5 < RFPC ≤ 2,5 SM</p>	
<p>FAIXA5: 2,5 < RFPC ≤ 3 SM</p>	
<p>FAIXA6: RFPC > SM</p>	

As tabelas abaixo apresentam, na sequência, os valores referentes aos totais da GOC de cada uma das instituições que compõem a Rede Federal.

Dados de 2011							
UF	Instituto	0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -
AC	IFAC	53,1%	21,9%	9,9%	6,8%	7,0%	1,3%
AL	IFAL	41,6%	38,7%	10,8%	4,6%	3,4%	0,8%
AM	IFAM	7,4%	13,1%	27,2%	22,7%	8,2%	21,5%
AP	IFAP	43,2%	22,2%	11,4%	7,0%	1,6%	14,6%
BA	IFBA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	IF Baiano	38,8%	29,5%	18,0%	7,7%	2,7%	3,4%
CE	IFCE	56,4%	24,7%	8,8%	6,8%	1,1%	2,2%
DF	IFB	19,6%	19,1%	17,0%	19,9%	10,1%	14,4%
ES	IFES	16,2%	28,0%	14,8%	8,1%	8,4%	24,6%
GO	IFG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GO	IF Goiano	19,9%	29,6%	24,4%	15,1%	6,0%	5,0%
MA	IFMA	28,5%	44,7%	14,1%	4,8%	3,6%	4,3%
MG	IFMG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	IFNMG	34,2%	30,2%	15,9%	11,3%	4,0%	4,4%
MG	IFSULDEMINAS	5,3%	16,2%	49,8%	14,8%	3,0%	11,0%
MG	IF Sudeste MG	9,2%	16,6%	24,8%	18,5%	13,7%	17,1%
MG	CEFET MG	14,1%	23,3%	22,8%	21,0%	5,5%	13,5%
MG	IFTM	2,8%	10,1%	22,6%	24,7%	18,0%	21,8%
MS	IFMS	27,3%	35,5%	18,8%	11,9%	3,5%	2,9%
MT	IFMT	21,9%	25,9%	1,4%	0,5%	0,2%	50,1%
PA	IFPA	41,0%	26,7%	18,3%	7,0%	4,6%	2,4%
PB	IFPB	37,6%	21,7%	20,5%	14,1%	4,9%	1,1%
PE	IFPE	43,6%	22,4%	11,3%	13,1%	4,7%	5,0%
PE	IF Sertão-PE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PI	IFPI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	IFPR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RJ	IFRJ	6,0%	18,0%	30,0%	11,0%	5,0%	30,0%
RJ	IFF	0,0%	7,5%	7,8%	17,8%	25,1%	41,8%
RJ	CEFET RJ	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RN	IFRN	64,0%	0,0%	21,0%	0,0%	6,0%	9,0%
RO	IFRO	0,0%	10,9%	28,1%	22,7%	16,8%	21,4%
RR	IFRR	73,1%	20,5%	6,4%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	IFRS	7,5%	19,8%	25,6%	28,0%	14,3%	4,8%
RS	IFSul	24,7%	26,1%	8,6%	17,2%	12,5%	18,5%
RS	IF Farroupilha	21,9%	28,5%	24,7%	10,5%	5,1%	9,3%
SC	IFSC	1,0%	2,3%	11,6%	20,3%	15,6%	49,2%
SC	IFC	5,2%	15,4%	24,5%	26,2%	9,8%	19,0%
SE	IFSE	18,2%	23,8%	19,8%	15,1%	13,0%	10,0%
SP	IFSP	18,4%	39,3%	20,2%	15,2%	2,1%	4,6%
TO	IFTO	22,8%	18,9%	19,4%	15,6%	1,4%	22,0%

Dados de 2010						
0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -	
24,00%	18,40%	0,00%	21,40%	7,90%	11,00%	
5,10%	8,80%	22,30%	33,60%	14,40%	15,70%	
47,20%	30,60%	13,90%	5,60%	2,80%	0,00%	
10,50%	63,20%	10,50%	5,20%	10,50%	0,00%	
1,20%	12,30%	6,80%	24,10%	27,20%	28,40%	
4,80%	18,50%	0,00%	23,80%	14,40%	13,20%	
10,20%	28,70%	26,20%	16,80%	10,20%	7,90%	
0,40%	9,30%	0,00%	33,70%	18,50%	16,30%	
15,10%	35,60%	0,00%	13,70%	7,80%	9,60%	
21,40%	30,20%	16,90%	16,40%	8,30%	6,90%	
30,70%	19,70%	16,50%	14,60%	9,20%	9,30%	
5,90%	11,40%	0,00%	28,70%	16,30%	16,80%	
13,40%	29,20%	0,00%	25,00%	5,10%	6,50%	
3,10%	11,90%	0,00%	25,80%	19,70%	17,40%	
9,80%	26,50%	0,00%	21,20%	9,10%	1,80%	
10,20%	19,90%	0,00%	23,10%	8,80%	11,50%	
33,20%	32,50%	15,50%	10,70%	4,00%	4,20%	
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
14,80%	9,00%	20,20%	29,40%	14,00%	12,70%	
51,00%	17,20%	0,00%	9,70%	2,20%	3,80%	
15,90%	17,40%	0,00%	26,90%	13,10%	10,10%	
7,70%	14,90%	0,00%	27,40%	23,40%	5,60%	
17,40%	20,80%	0,00%	16,70%	14,00%	14,60%	
7,20%	17,50%	0,00%	29,00%	13,10%	12,80%	
22,50%	20,60%	0,00%	16,30%	12,20%	8,10%	
18,30%	20,20%	0,00%	15,10%	10,20%	20,00%	
6,60%	29,30%	34,50%	18,90%	5,80%	4,90%	
15,00%	25,80%	0,00%	15,70%	9,00%	10,90%	
23,30%	47,90%	0,00%	11,30%	3,10%	2,40%	
39,70%	12,60%	14,20%	13,10%	10,20%	10,20%	
11,80%	21,40%	33,90%	25,40%	2,80%	4,70%	
36,40%	26,60%	0,00%	7,00%	3,50%	4,20%	
41,50%	12,40%	11,30%	16,60%	8,30%	9,80%	
0,80%	22,60%	0,00%	17,20%	13,50%	39,00%	
10,60%	26,50%	12,30%	11,70%	12,10%	26,80%	
27,70%	28,60%	15,20%	13,80%	4,80%	9,90%	
19,00%	28,40%	21,00%	15,70%	6,00%	9,80%	
3,80%	20,40%	0,00%	29,30%	16,50%	7,20%	
10,40%	19,70%	0,00%	17,10%	17,00%	19,10%	
0,00%	4,20%	0,00%	21,20%	15,30%	36,40%	

Dados de 2009						
0,0 - 0,5	0,5 - 1,0	1,0 - 1,5	1,5 - 2,5	2,5 - 3,0	3,0 -	
0,00%	18,70%	27,30%	14,70%	14,30%	25,00%	
0,00%	9,50%	31,40%	30,40%	16,20%	12,50%	
100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
0,00%	37,50%	25,00%	25,00%	0,00%	12,40%	
100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4,20%	30,20%	23,80%	20,30%	9,60%	11,80%	
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
23,80%	25,20%	20,80%	13,40%	9,00%	7,90%	
1,80%	26,60%	36,60%	19,30%	8,60%	7,00%	
31,90%	30,70%	14,40%	7,30%	4,60%	11,00%	
0,00%	20,50%	24,00%	24,20%	19,10%	12,20%	
79,80%	6,90%	4,90%	5,70%	1,20%	1,60%	
7,80%	33,60%	23,30%	14,80%	10,40%	10,00%	
91,10%	5,30%	1,80%	0,40%	0,50%	0,90%	
18,60%	13,10%	15,60%	22,70%	16,70%	13,20%	
0,00%	52,40%	24,90%	12,50%	5,20%	5,00%	
100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
0,00%	10,70%	24,20%	34,60%	15,70%	14,80%	
0,00%	10,20%	15,30%	16,40%	30,00%	28,10%	
0,00%	11,10%	20,10%	10,10%	29,90%	28,90%	
11,50%	13,10%	19,70%	26,90%	23,70%	5,10%	
73,90%	13,70%	1,60%	4,90%	2,80%	3,10%	
37,70%	11,50%	13,00%	19,50%	9,40%	8,90%	
0,00%	16,00%	27,40%	29,10%	17,30%	10,30%	
0,00%	20,30%	23,30%	13,90%	15,50%	27,00%	
0,00%	37,10%	47,00%	11,60%	2,80%	1,50%	
13,50%	25,50%	19,60%	17,00%	9,30%	15,00%	
0,00%	54,50%	17,00%	15,80%	5,90%	6,70%	
21,00%	23,60%	15,80%	17,60%	13,60%	8,40%	
0,00%	20,00%	45,30%	34,70%	0,00%	0,00%	
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
2,70%	32,50%	29,30%	20,90%	7,10%	7,50%	
0,00%	19,70%	11,00%	10,40%	13,60%	45,40%	
63,40%	17,60%	2,90%	4,50%	5,40%	6,20%	
4,10%	19,20%	34,90%	15,50%	13,80%	12,60%	
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4,10%	25,90%	27,20%	19,80%	13,10%	10,00%	
0,00%	16,10%	13,60%	22,30%	26,40%	21,60%	
100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

3 ANÁLISE DOS INDICADORES

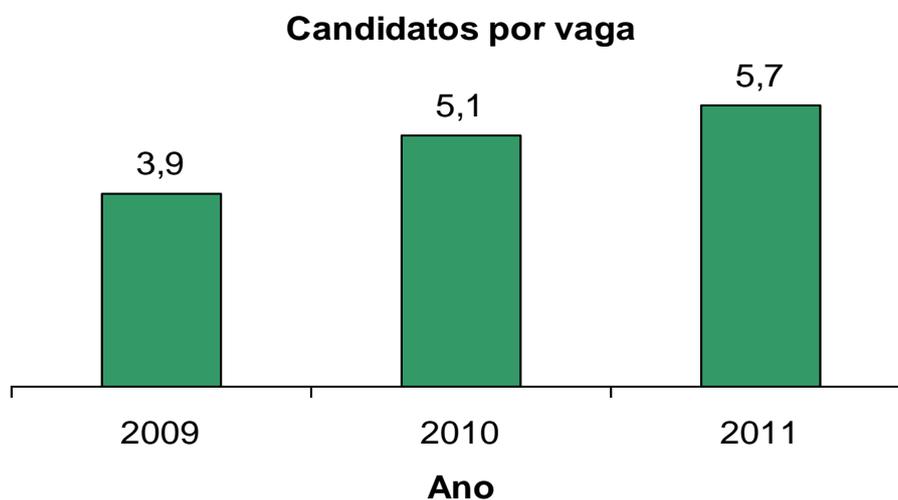
A análise crítica dos indicadores da Rede Federal, para o exercício 2011, foi produzida a partir do seu agrupamento em categorias de aplicação, conforme preconizado no Acórdão 2267/2005 TCU, contemplando quatro aspectos da ação educativa:

- a) Capacidade de Oferta de Vagas;
- b) Eficiência e Eficácia;
- c) Adequação da Força de Trabalho Docente;
- d) Adequação do Orçamento atribuído à Instituição.

3.1 Indicadores de Capacidade de Oferta de Vagas

A RFEPCT vem expandindo significativamente o número de Unidades de Ensino nos últimos anos e, conseqüentemente, incrementando o número de vagas ofertadas.

Os números gerais da rede mostram que, mesmo com uma oferta maior de vagas, não houve decréscimo na relação de candidatos. Isso demonstra que um número cada vez maior de cidadãos busca formação/qualificação junto à RFEPCT



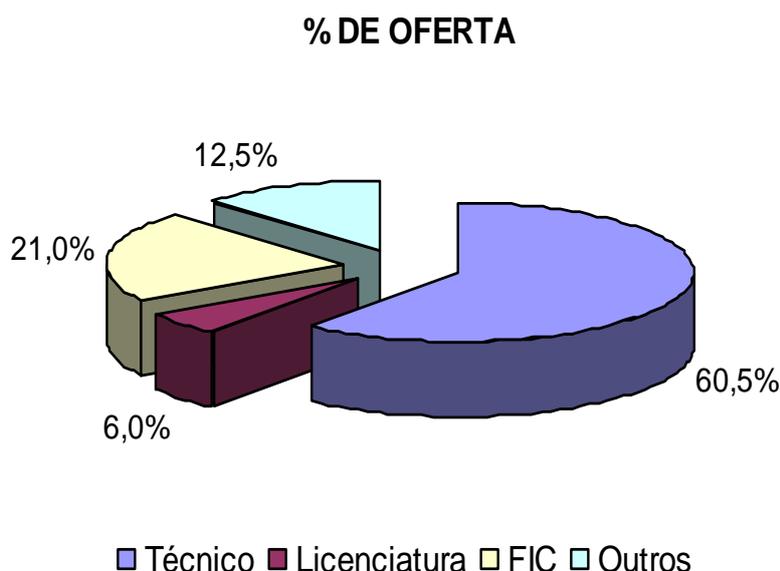
Ao analisar os dados regionais, identifica-se que as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresentaram a mesma ascensão, na região Sul houve sucessivo decréscimo no indicador e na região Norte houve elevação significativa de 2009 para 2010 e, em seguida, decréscimo em 2011.

Na região Sul, esse decréscimo é reflexo do desempenho de apenas dois Institutos (IFPR e IFSC), que correspondem a mais de 50% da oferta de vagas. O IFSC apresenta redução desse indicador em decorrência do processo de implantação dos novos cursos nos campi, os quais demandarão de um período de tempo maior para entrar em regime. No caso do IFPR a redução desse indicador decorre de uma oferta muito grande de vagas de cursos na modalidade EAD (80%), que demandam também de um período de tempo maior para entrar em regime. Na região Norte, observou-se um decréscimo em 2011, no entanto nos anos anteriores esse indicador esteve acima da média geral do País. Da mesma forma que na Região Sul, a redução desse indicador ocorreu em decorrência do processo de implantação dos novos cursos nos campi, tendo em vista os novos Institutos criados no Acre, Rondônia, e Amapá.

O índice de renovação possui proporcionalidade inversa em relação à duração do curso, o que pode ser verificado pela comparação dos valores de 75,2% relacionados aos cursos FIC e 44,8% às Especializações, com os números das demais modalidades de cursos ofertados na Rede.

Analisando-se detalhadamente as modalidades observa-se que, para os cursos superiores, o maior interesse está nos bacharelados, seguidos pelos Cursos Superiores de Tecnologia e, por fim, as Licenciaturas. Nos cursos de Formação Inicial e Continuada, a procura tem sido ligeiramente mais alta que a oferta, evidenciando sua aderência às demandas da sociedade.

Apesar da relação de candidatos por vaga ser mais baixa, a oferta de cursos técnicos é nitidamente superior, quando comparada à das outras modalidades, de acordo com o gráfico abaixo:



Portanto, os valores de 2011 mostram que, mesmo com o incremento altamente significativo no número de novas vagas na RFEPCT, a relação de candidatos por vaga também apresentou aumento, o que vem sendo observado a cada ano.

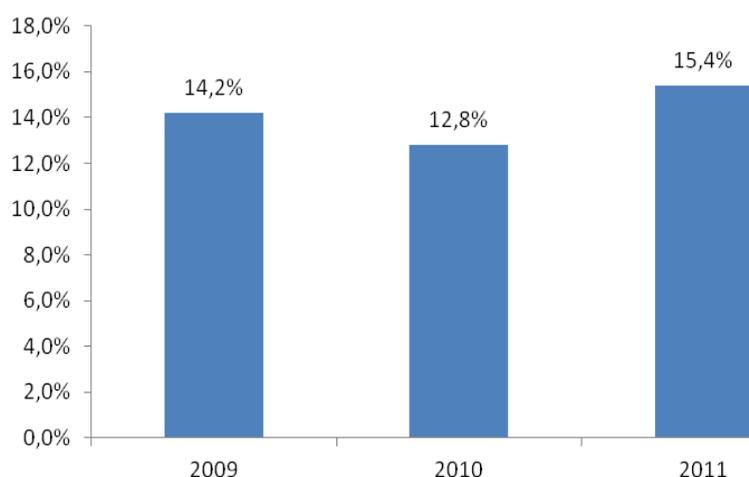
Esses dados evidenciam que a Rede Federal vem cumprindo o acordo de metas firmado no Programa de Expansão da Rede Federal, no que se refere ao aumento do número de vagas ofertadas na educação profissional e tecnológica.

3.2 Indicadores de Eficiência e Eficácia

O conjunto de indicadores que busca demonstrar a Eficiência e a Eficácia estão relacionados aos registros acadêmicos da Instituição, com foco especial nas matrículas e em sua relação com as taxas de conclusão, situações finais, retenção e, adicionalmente, com o custo financeiro das atividades de ensino. Esses indicadores são:

- a) Relação de Concluintes por Matrícula;
- b) Índice de Eficiência Acadêmica;
- c) Índice de Retenção do Fluxo Escolar;
- d) Gastos Correntes por Aluno;
- e) Alunos Matriculados classificados de acordo com a Renda Familiar Per Capita.

Relação de Concluintes por Matrículas



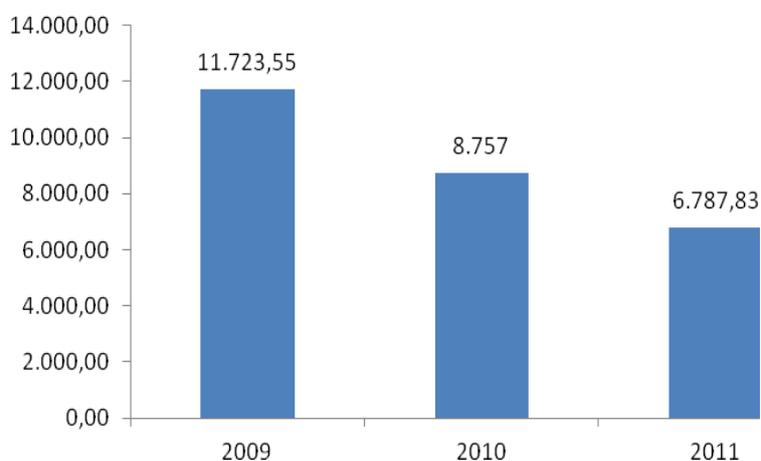
Na relação de concluintes por matrícula, foram registradas, em 2011, 602.673 matrículas na RFEPCT. Este é o número de referência para relacionar com de concluintes e de retidos. O total de concluintes, em escala nacional foi de 92.689, o que resultou em um índice de 15,4%, demonstrando pouca variação entre 2009 e 2011.

Na eficiência acadêmica, que é a relação entre os alunos que concluíram seus cursos no período regular e os demais (desistentes, evadidos e transferidos), os valores na série apresentam variações elevadas, passando de 14% e 12% para mais de 50%. Isso é resultado do processo de mudança na metodologia de cálculo desse indicador, que, ao invés de utilizar a relação entre os concluídos e os que “deveriam concluir” no período, passou a considerar a relação entre concluídos e todos os finalizados, não computando aqueles que estão em curso. Desse modo o indicador reflete a sistemática de registro baseada em Ciclos de Matrícula, modelada no SISTEC.

Na Retenção do Fluxo Escolar se observa uma variação significativa, passando de menos de 15% em 2009 e 2010, para 34% em 2011. Novamente, essa variação é resultado da padronização do registro e da extração dos dados, passando-se a considerar como aluno retido aquele que não concluiu seu curso no tempo previsto no Ciclo de Matrícula. Dessa forma, interpreta-se que eventuais reprovações em componentes ou módulos individualizados durante o curso não configuram qualquer tipo de retenção.

O indicador de custo por aluno enfatiza que o crescimento da estrutura e do volume de força de trabalho da RFEPCCT foi acompanhado pelo aumento da população atendida, visto que o custo médio por aluno diminuiu gradativamente entre 2009 e 2011.

Gasto Corrente por Matrícula



Até o momento não se produziu um sistema capaz de extrair informações oriundas dos questionários socioeconômicos aplicados aos alunos. Esses dados foram extraídos dos Relatórios de Gestão das Instituições, que permitiu o acesso aos percentuais já calculados e não aos dados brutos que os geraram. Não foi possível proceder a uma análise do perfil médio nacional e por região geográfica. No entanto, é possível observar que vem aumentando a participação dos alunos que se enquadram nas faixas mais baixas de renda, o que revela a maior acessibilidade das instituições federais para esse público. Mesmo sem uma totalização por região identifica-se que, nos Estados

pertencentes às regiões norte e nordeste, o percentual de alunos de baixa renda é ainda mais elevado.

3.3 Indicadores de Adequação da Força de Trabalho Docente

Os valores de 2011 apresentaram aumento da relação de alunos por docente, em comparação com os anos anteriores. Isso ocorre mesmo com o incremento significativo nos quadros docentes das Instituições, por conta da expansão da RFEPCCT, evidenciando uma relação direta com o aumento da oferta de vagas, nos mais diferentes níveis, na Rede.

No aspecto de titulação, no entanto, houve diminuição no nível médio de qualificação acadêmica, o que já era esperado em função do ingresso predominante de novos docentes sem mestrado ou doutorado. Durante o exercício de 2011, 40,4% dos docentes da RFEPCCT possuíam graduação, enquanto somente 9,8% eram doutores.

Quanto à distribuição regional, identifica-se que, percentualmente, a maior concentração de mestres e doutores está nas regiões sudeste e nordeste, como pode ser visto na tabela:

Região	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Norte	53,1%	0,6%	23,0%	20,2%	3,1%
Nordeste	26,8%	1,0%	25,0%	37,7%	9,5%
Centro-Oeste	45,1%	0,5%	17,1%	29,1%	8,2%
Sudeste	39,1%	0,4%	13,6%	32,4%	14,5%
Sul	60,1%	0,3%	11,0%	21,3%	7,3%
Total	40,4%	0,6%	18,3%	30,8%	9,8%

Com base nessas informações, a SETEC está elaborando um Programa de Qualificação para a Rede Federal, visando não só a elevação da titulação dos docentes, mas também a dos técnicos administrativos. Esse plano levará em conta, ainda, a missão institucional dos Institutos Federais no tocante à necessidade de desenvolvimento de tecnologias aplicadas nas diversas áreas do conhecimento, alinhando o conhecimento acadêmico à capacidade de interagir de forma pró-ativa com as demandas econômicas e sociais locais.

3.4 Indicadores de Adequação do Orçamento atribuído à Instituição

Os indicadores relacionados ao orçamento institucional são três:

- a) Percentual de Gastos com Pessoal;
- b) Percentual de Gastos com Outros Custeios, e;
- c) Percentual com Investimentos.

Conforme instrução do Acórdão 2267/2005 TCU, o cálculo a ser realizado é da relação de cada uma destas e o Gasto Total da Instituição, que é formado pela soma das parcelas acima, acrescida ainda dos Gastos com Benefícios e Pasep. Estes dois elementos são deduzidos da parcela de Gastos com Outros Custeios, conforme instrução do referido Acórdão.

Ao realizar a análise dos três indicadores simultaneamente, pode-se observar a relação com o pico do processo de expansão da RFEPCT, com a construção/implantação dos novos campi, o que levou a uma ampliação histórica do número de unidades de ensino no país.

Indicador	2009	2010	2011
Gastos com Pessoal	77,6%	57,6%	62,5%
Gastos com Custeio	20,4%	15,1%	16,7%
Gastos com Investimento	6,4%	23,2%	16,6%

O Percentual de Gastos com Pessoal de 2009 a 2011 apresenta a seguinte variação: proporcionalmente o gasto com pessoal baixou em 2010 (no período de construção das novas unidades), para tornar a subir em 2011. O Percentual de Gastos com Outros Custeios decresceu, em 2010, para tornar a subir, em 2011, quando passou a se incorporar o custo de manutenção dessas novas unidades. Por fim, o Percentual de Gastos com Investimentos apresentou o inverso, com crescimento, em 2010, e conseqüente baixa, em 2011.

Pela análise regionalizada observa-se que, diferentemente das outras, a região Centro-Oeste é a única que continuou com parcela maior de gastos em investimentos. Isso é justificado pelo fato de que a região é composta por somente três estados e o Distrito Federal, sendo que, o Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal ainda não possuíam unidades da RFEPCT.

Região	Gastos com Pessoal	Gastos com Custeio	Gastos com Investimentos	Benefícios/Pasep
Norte	56,0%	20,3%	19,6%	4,1%
Nordeste	63,2%	16,7%	16,0%	4,1%
Centro-Oeste	53,4%	15,3%	27,5%	3,9%
Sudeste	67,5%	15,6%	12,4%	4,5%
Sul	61,5%	17,3%	16,9%	4,3%
Total	62,5%	16,7%	16,6%	4,2%

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise geral dos relatórios de indicadores de gestão apresentados pelos Institutos Federais, ressalta-se o pouco ou nenhum uso desse instrumento para orientação das ações de gestão. A maior parte dos institutos apresenta apenas tabelas com os dados dos indicadores e a análise crítica, quando apresentada, baseia-se apenas nesses resultados, não havendo a interpretação referenciada em metas, tampouco a classificação dos indicadores em categorias, conforme preconizado no Acórdão 2.267/2005 do TCU. Ou seja, os quesitos de a) capacidade de oferta de vagas, b) eficiência e eficácia, c) adequação da força de trabalho docente, e d) adequação do orçamento atribuído à instituição, nesse nível de agregação, não são levados em conta pelos Institutos, em geral.

Quanto à padronização da fonte de dados, que atualmente se constitui num fator dificultante para a análise da atuação de toda a Rede Federal com base em indicadores, embora recomendado no Manual de Utilização e Análise dos Indicadores, que se utiliza do SISTEC, diversos Institutos ainda utilizaram suas bases próprias. Há, portanto, a necessidade de que a análise crítica dos indicadores da Rede se dê por meio da extração dos dados no módulo de indicadores do SISTEC. A situação também indica que a SETEC deve normatizar, para o próximo relatório de gestão, a especificação e utilização de fonte de dados única.

Desses fatos emana a necessidade de revisão da atual matriz de indicadores como instrumento de gestão para a Rede Federal. Passados sete anos de sua implementação, não houve sucesso nas tentativas de manualização da coleta e interpretação de dados. Nesse período, a Rede passou por diversas mudanças substanciais, como: 1. a forte expansão da Rede Federal, a partir de 2005; 2. a reorganização da Rede Federal, com extinções e fusões de autarquias e criação dos Institutos Federais, a partir de 2008; 3. a expansão de novas ofertas, em especial nos programas e-Tec Brasil e Bolsa Formação, a partir de 2010.

É necessário, enfim, envidar esforços na elaboração de um novo modelo de gestão para a Rede Federal, baseado em critérios técnicos e em processos bem definidos e estruturados, para que, então, produzam-se modelos de coleta de dados e de avaliação que se traduzam em parâmetros técnicos de fácil aplicação e que permitam medir de forma mais homogênea os resultados alcançados pela Rede Federal.

Brasília, 02 de Julho de 2012

ALESSIO TRINDADE DE BARROS
Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de EPCT



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DESPACHO

1. Aprovo o Relatório Anual de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica relativo ao Exercício de 2011.
2. Encaminhe-se ao Tribunal de Contas da União (TCU) nos termos do acórdão nº 104/2011 – TCU/Plenário.

Brasília, 2 de Julho de 2012.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica